

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DO COLÉGIO
TIRADENTES, ADMINISTRADO PELA POLÍCIA MILITAR, A CONSTRUÇÃO DO NOVO
CENTRO INTEGRADO DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA - CIOSP E POLÍTICAS
PÚBLICAS DE SEGURANÇA, REALIZADA NO DIA 04 DE MARÇO DE 2016, ÀS 17H, EM
RONDONÓPOLIS.

ATA Nº 006

PRESIDENTE - DEPUTADO CORONEL TABORELLI.

O SR. PRESIDENTE (CORONEL TABORELLI) - Senhores e senhoras, representantes da sociedade rondonopolitana, que nos honram com a presença nesta Audiência Pública da Assembleia Legislativa de Mato Grosso para discutirmos assuntos de segurança pública, boa noite a todos!

Invocando a proteção de Deus e em nome do povo mato-grossense, declaro aberta esta Audiência Pública, requerida pelos Deputados Coronel Taborelli, Sebastião Rezende e Max Russi, com o objetivo de debater a implantação do Colégio Tiradentes, administrado pela Polícia Militar, também a construção do novo Centro Integrado de Operações de Segurança Pública - CIOSP e políticas públicas de segurança. São três assuntos na ordem da segurança pública.

Convido para compor a mesa: o Deputado Sebastião Rezende; o Sr. Anderson Rocha, Gestor de Gabinete de Segurança Pública Municipal, neste ato representando o Sr. Percival Santos Muniz, Prefeito do Município de Rondonópolis; o Sr. Adonias Fernandes de Souza, Vereador da Câmara Municipal de Rondonópolis, representando a Câmara Municipal da nossa querida Rondonópolis; o Sr. Marcelo Duarte, Assessor Parlamentar, neste ato representando o Deputado Max Russi; o Sr. Wellington Portela, Assistente Parlamentar, neste ato representando o Senador da República José Medeiros; o Sr. Rogério Antônio Penso, Assessor Pedagógico, neste ato representando o Secretário de Estado de Educação Permínio Pinto Filho; o Tenente-Coronel PM Maurício Domingues, Comandante do 4º Comando Regional da Polícia Militar; o Major PM Cledson Miranda, Comandante do 5º Batalhão da Polícia Militar do Município de Rondonópolis; a Srª Sandra Raquel Mendes, Presidente da Associação de Mulheres de Rondonópolis, Região Sul de Mato Grosso (PALMAS).

Convido a todos para, em posição de respeito, cantar o Hino Nacional.
(EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL.)

O SR. PRESIDENTE (CORONEL TABORELLI) - Registramos a honrosa presença das autoridades que gentilmente comparecem a esta Audiência Pública: Sr. Jailton Dantas, o Jailton do Pesque Pague, Vereador da Câmara Municipal de Rondonópolis; Sr. Marilson Ferreira, Diretor do Hospital São Benedito de Cuiabá; Sr. Geraldo Rambo, Coordenador Regional da POLITEC de Rondonópolis; Sr. Roberto Henrique de Oliveira, Presidente do Conselho de Segurança da Região Aurora; Sr. Jaime Gonçalves de Araújo, Presidente do Conselho de Segurança do Distrito Salmen; Sr. Jairo Vicente, meu amigo, seja bem-vindo, Presidente do Conselho de Segurança Pública Vila Operária; Sr. Valdir Farina, Presidente do Conselho Comunitário de Segurança Pública, área central de Rondonópolis; Sr. Francisco Costa de Souza, Vice-Presidente do

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DO COLÉGIO TIRADENTES, ADMINISTRADO PELA POLÍCIA MILITAR, A CONSTRUÇÃO DO NOVO CENTRO INTEGRADO DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA - CIOSP E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA, REALIZADA NO DIA 04 DE MARÇO DE 2016, ÀS 17H, EM RONDONÓPOLIS.

Conselho Comunitário de Segurança Pública na área central de Rondonópolis; Sr^a Elisângela Farias, Secretária do Conselho de Segurança Pública da área central do Município de Rondonópolis; Sr^a Zenaide Souza, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Algodoeiras do Município de Primavera do Leste; Sr. Wilson Antônio de Lima, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil; Sr. Sebastião Serubi, Presidente da União de Associações de Moradores do Distrito Salmen; Sr. Sebastião Moreira Neto, Presidente da Associação de Moradores do Bairro Jardim Alvorada; Sr. Edvaldo Lúcio de Lara, Presidente do Bairro 10 de Junho, de Rondonópolis; Professora Benedita Rosária, Secretária da Associação de Moradores do Jardim Liberdade.

Agradecemos o apoio da Câmara Municipal de Rondonópolis pela abertura da Casa do Povo para que processássemos esta Audiência Pública; agradecemos a presença dos Bombeiros Civis, também, um grupo novo pró-segurança pública que nasce no Estado de Mato Grosso.

Eu quero também registrar que este evento está sendo transmitido pela TV Assembleia Legislativa, ao vivo, pelo canal 30, analógico, e pelo canal 32, digital.

Senhoras e senhores, autoridades, componentes da mesa, é com a grata alegria e satisfação que nos encontramos aqui em solo rondonopolitano ombreado pelos meus companheiros, aqui, Deputado Sebastião Rezende, os demais companheiros representados, Deputado Max Russi, Deputados Nininho e Zé Carlos do Pátio, que carinhosamente estamos dedicando esta Audiência Pública à sociedade rondonopolitana.

Senhoras e senhores, segurança pública é um assunto recorrente, é um assunto que todos acreditam que têm o domínio porque vivem as vinte e quatro horas do dia circundado pela insegurança, pela discussão, mas que poucos realmente se dedicam a ouvir, aprender, participar. É também por esse motivo, pela pouca participação pública, que nós, infelizmente, temos serviços que não atingem a necessidade da nossa sociedade.

Segurança pública é um assunto que inicialmente, para que qualquer sociedade desenvolva suas atividades, faz-se necessário um estado de paz e esse estado de paz é promovido pelo Estado, através do aparato não só por omissão, mas pelo aparato do Estado em suas diversas áreas, principalmente educação, área social e, também, a própria segurança pública.

Também não podemos deixar, nunca, de considerar o fator primordial para uma segurança pública ou para a paz social, que é a família. Uma família bem estruturada, uma família que tem a participação na sociedade, é uma família que traz, que ajuda a fortalecer a paz social. Infelizmente, vivemos dias mesmo difíceis, porque a família, essa instituição tão necessária que seja fortalecida, tem sido enfraquecida por ações de Governos, por ações políticas, por ações de marginais que encontra a fragilidade do Estado na proteção dessa família e encontra fragilidade na execução do pátrio poder quando exercitado pelos pais, que, então, somam-se para a insegurança pública.

Diante desse complexo sistema de interatividade social, vemos a sociedade brasileira, mato-grossense, rondonopolitana, hoje desassistida da segurança pública, como de outros serviços públicos essenciais, devido justamente à falta, à ausência da participação social e também devido ao ataque que a sociedade mato-grossense sofreu nas mãos do Governo Silval Barbosa, de todo um grupo criminoso que usufruiu do erário público de forma abrupta, de forma continuada, de forma desrespeitosa, criminosa e a conclusão dessa utilização, dessa usurpação do Poder, nós vemos no Estado hoje em situação de pós-guerra, um Estado em que todos os serviços públicos encontram-

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DO COLÉGIO TIRADENTES, ADMINISTRADO PELA POLÍCIA MILITAR, A CONSTRUÇÃO DO NOVO CENTRO INTEGRADO DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA - CIOSP E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA, REALIZADA NO DIA 04 DE MARÇO DE 2016, ÀS 17H, EM RONDONÓPOLIS.

se entregues à sociedade em situação precária. Mas há esperança, há esperança neste Governo executado pelo Governador Pedro Taques, que não mede esforços diuturnamente para que possamos restabelecer o Estado de paz e tranquilidade social.

A paz e a tranquilidade social virão, mas se a sociedade rondonopolitana, bem como toda a sociedade mato-grossense descruzarem os braços, saírem da área de conforto e virem para a participação social; virem conosco, classe política, classe política que realmente pensa em sociedade, pensa em representar a sociedade e defender a sociedade, e junto conosco fazer o seu papel, que é discutir, dar sugestões e fiscalizar a classe política também, desta feita, eu tenho certeza que sairemos da situação que nos encontramos hoje. Agora, se nossa sociedade permanecer da forma como esteve na gestão passada, em área de conforto, com braços cruzados, somente esperando que a classe política dê um jeito no Estado e em nosso Município, ela vai sofrer mais do que está sofrendo hoje.

É o convite que faço a todos os irmãos rondonopolitanos, que saíamos de casa, venhamos para a discussão, para a luta, mostrar a nossa cara.

Um dia como hoje, este ambiente da Câmara Municipal era para estar repleto de rondonopolitano, de pessoas que habitam este espaço geográfico, para que pudéssemos discutir e ouvir o que nós temos de notícias para a segurança pública. Assim pararemos de reclamar e passaremos a fazer algo, construir algo para a nossa própria sociedade.

Mas agradeço a cada uma das pessoas aqui presentes, homens, mulheres, crianças, adolescentes presentes, que já demonstram, ao estar aqui neste horário, alto grau de comprometimento com a própria sociedade, alto grau de cidadania e civismo ao participar de assunto de interesse social.

Desta feita, senhores e senhoras, abrindo esta Audiência Pública para tratarmos de um assunto que todos, em todos os momentos, em todas as esquinas, discutem, reclamam, choram, entes queridos que os perdemos pelas ruas, roubados, assaltados, mortos, a exemplo do taxista que há pouco perdeu a vida em um assalto aqui em nossa cidade.

Mas só reclamar não basta, só falar que também entendemos de segurança pública não basta. Basta, sim, vir para o fórum correto de debate, e o fórum hoje de debate é a Câmara Municipal, onde nós vamos trazer as notícias do Parlamento da Assembleia Legislativa, o que os Deputados têm feito para a nossa sociedade, o que o Governo tem feito para a sociedade, e o que faremos pela nossa sociedade rondonopolitana.

Hoje nós trataremos aqui de políticas públicas de segurança, trataremos aqui da implantação da Escola Militar Tiradentes no Município de Rondonópolis; discutiremos aqui a construção do Centro de Operações Policial da Cidade de Rondonópolis ou qualquer outra sugestão que nossa sociedade aqui presente local venha trazer para esta mesa, para este fórum de discussão, fórum de debate.

Senhoras e senhores, estive há duas semanas com o Governador do Estado de Mato Grosso discutindo esses assuntos - começamos pelas políticas públicas de segurança - e, na oportunidade, como tantas outras na Assembleia Legislativa na tribuna, eu declarei e tenho chamado a atenção dos companheiros para que o Estado de Mato Grosso não possui políticas públicas de segurança e isso causa um mal imensurável para a nossa sociedade.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DO COLÉGIO TIRADENTES, ADMINISTRADO PELA POLÍCIA MILITAR, A CONSTRUÇÃO DO NOVO CENTRO INTEGRADO DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA - CIOSP E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA, REALIZADA NO DIA 04 DE MARÇO DE 2016, ÀS 17H, EM RONDONÓPOLIS.

Não temos um norte verdadeiro para seguirmos de segurança pública. O Estado tem vivido décadas, décadas e décadas em cima de programas e operações policiais militares tão somente.

Temos que deixar este Estado de programa e entrar num Estado de políticas públicas de segurança.

As políticas públicas de segurança são buscadas da seguinte forma: temos que montar uma equipe multidisciplinar para que esta equipe possa planejar, ouvir a sociedade, ouvir os agentes da segurança pública.

Ouvindo a sociedade, para quem é direcionada a segurança, e ouvindo os fazedores da segurança pública, traçaremos um plano, uma meta geral para atender todas as demandas que a sociedade moderna nos apresentará durante esse trabalho de auscultar a sociedade.

Hoje, senhoras e senhores, não sabemos a real demanda sobre segurança pública no Estado de Mato Grosso.

Quem se aventurar, qualquer autoridade, política ou técnica, a falar que nós precisamos de tantos homens para o Estado de Mato Grosso, tantas viaturas e tanto armamento estará levando à sociedade ao erro, até porque, Deputado Sebastião Rezende, nós não sabemos a demanda da nossa sociedade. Ela nunca fora ouvida. Existe uma demanda reprimida muito grande no Estado de Mato Grosso. Hoje, devido ao estado de insegurança a nossa sociedade deixou de acreditar no aparato do Estado de Segurança Pública. Devido os desmandos havidos no Governo passado a nossa sociedade já não comunica os crimes que acontecem com ela. Somente e pela abundância os crimes de sangue são comunicados quase que imediatamente, mas por crimes de furto, de roubo e outros tipos de crimes menores a sociedade não vai mais a uma Delegacia de Polícia. Comunicar para quê? Chegando à Delegacia de Polícia nós vamos encontrar um ambiente infelizmente hostil, um ambiente que não tem funcionários públicos para nos atender, um ambiente que não tem aparelhos tecnológicos para registrar as nossas ocorrências.

Eu estive, hoje, na Delegacia da Mulher e as ocorrências são feitas a mão para, depois, serem passadas para a parte formal do computador, demorando três, quatro, cinco dias, porque não temos... O computador não suporta fazer duas, três ocorrências continuadas. Não temos energia, um padrão que suporte a carga do ar-condicionado com o computador, porque ela cai inúmeras vezes durante um serviço. Não temos papel, não temos telefone. Os funcionários trazem de casa telefone, papel. Eles compram com o seu próprio dinheiro equipamentos para trabalhar. Então, como a população vai confiar a apuração de um fato criminoso que aconteceu contra ela para profissionais que estão lá dedicados, mas que não têm instrumentalização.

Tudo isso, senhores e senhoras, porque nós, enquanto sociedade, permitimos que um Governo corrupto, ladrão, tomasse da sociedade o que era devido para a segurança pública. É por isso que o Silval Barbosa se encontra trancafiado na Penitenciária do Estado; é por isso que o Presidente da Assembleia do mandato passado, também, se encontra trancafiado, por pensar que o patrimônio público era pessoal e tinha que ser administrado como se fosse deles. Então, como não temos o tamanho da demanda do Estado, nenhuma autoridade pode lançar sem falar em números, nem de viaturas e nem de efetivo.

Na oportunidade eu falei ao Governador do Estado, também, que se não trabalharmos fortemente para buscar as políticas públicas de segurança será perigoso no final do mandato, quando tivermos um número de efetivo que, hoje, nos parece razoável, de dez, onze mil

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DO COLÉGIO TIRADENTES, ADMINISTRADO PELA POLÍCIA MILITAR, A CONSTRUÇÃO DO NOVO CENTRO INTEGRADO DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA - CIOSP E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA, REALIZADA NO DIA 04 DE MARÇO DE 2016, ÀS 17H, EM RONDONÓPOLIS.

homens; número de viaturas, armamentos... É como se colocássemos debaixo de uma casa velha, de um casebre, móveis novos e a hora que tivermos acabado de completar os móveis novos na casa velha ela cairá sobre aqueles móveis. Por quê? Porque a sociedade, buscando esse efetivo tão almejado de dez, onze mil homens. Quando completarmos novamente esse efetivo nós veremos que não resolverá o problema da segurança pública o desespero será maior.

E é por isso, senhoras e senhores, que temos, sim, que discutir essas políticas públicas nesses fóruns de debates, a exemplo deste que estamos aqui agora e necessitamos da sociedade conosco.

Esse assunto foi debatido e o Governo do Estado autorizou montar essa equipe multidisciplinar para discutir sobre o engendramento dessas políticas públicas.

O segundo assunto é a construção do Centro de Operações Policiais.

Hoje, o CIOSP nosso, de Rondonópolis, é um local inapropriado para atender ocorrências policiais. É o local em que chegam as demandas da sociedade. Quando nós ligamos 190 vai cair para um atendente e ele vai transferir aquela ocorrência para uma viatura. É um local insalubre, um local onde não dá para o ser humano ficar e trabalhar as vinte e quatro horas, mas lá tem policial vinte e quatro horas trabalhando sem qualquer condição que esteja lá fazendo um trabalho para atender a nossa sociedade.

Vendo isso há alguns meses eu comecei a planejar, a engendrar, a construção de um novo Centro de Operações da nossa Polícia Militar, Polícia Civil, Bombeiros para que trabalhássemos juntos, como acontece lá em Cuiabá. E encaminhamos para cá trezentos e cinquenta mil reais para a construção desse próprio e com a possibilidade de aumentar o valor, se necessário for.

E convidei os colegas para somarem conosco e todos eles somaram, a exemplo do Deputado Sebastião Rezende, Max Russi, Zé Carlos do Pátio e Nininho.

E, ainda, outra força mais interessante para nós, que é o Deputado Victório Galli que vai colocar as suas emendas, também, na segurança pública. E uma força superior a do Deputado Estadual, do Deputado Federal, que é o Senador José Medeiros, que, também, se comprometeu conosco em somar forças para trazer, aportar suas emendas para a segurança pública aqui, em Rondonópolis.

Então, nós estamos vivenciando, senhoras e senhores, um momento novo, um momento de reconstrução, mas precisamos que a sociedade venha aqui conosco fazer essa discussão e se comprometer em não pararmos essa discussão tão somente quando começar a melhorar a situação de segurança pública. Nós precisamos manter um fórum permanente de debate e é por isso que estamos conclamando a sociedade rondonopolitana.

O terceiro item é a implantação de uma Escola Militar aqui, em Rondonópolis.

Eu solicitei ao Governador do Estado de Mato Grosso que precisamos expandir a Escola Estadual da Polícia Militar Tiradentes, de Cuiabá, melhorar aquela que temos lá, porque o prédio próprio, público, que temos lá não é bom para funcionar a escola, mas lá são forjados os alunos e as alunas das melhores estirpes possíveis, porque é uma escola administrada por militares que tem como vivência diária o exercício das virtudes da moral, do civismo, da cidadania. É daí que nós vamos reconstruir a nossa sociedade mato-grossense. São essas virtudes básicas que deveremos cultivar com as nossas crianças, com os nossos adolescentes e com a nossa sociedade.

Então, esses três temas eu deixo em aberto para discussão.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DO COLÉGIO TIRADENTES, ADMINISTRADO PELA POLÍCIA MILITAR, A CONSTRUÇÃO DO NOVO CENTRO INTEGRADO DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA - CIOSP E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA, REALIZADA NO DIA 04 DE MARÇO DE 2016, ÀS 17H, EM RONDONÓPOLIS.

Eu passarei a palavra ao próximo orador.

Daqui a pouco começaremos o debate e abriremos para os senhores e senhoras presentes.

Desta feita, até o presente momento, tenho dito! (PALMAS)

Antes, pedindo vênias do meu amigo, irmão, Deputado Sebastião Rezende, eu quero apresentar um vídeo de uma matéria sobre a Escola Estadual da Polícia Militar Tiradentes. (EXIBIÇÃO DE VÍDEO.)

O SR. PRESIDENTE (CORONEL TABORELLI) - Uma graça, senhores.

Isso é uma benção divina, uma escola militar que disciplina e forma realmente cidadãos.

A Escola Estadual da Polícia Militar Tiradentes tem como fundadores o Coronel Dival Pinto Martins Correia e o Coronel, da Reserva Remunerada, rondonopolitano, Narciso Honório da Silveira.

Com a palavra, o Deputado Sebastião Rezende.

O SR. SEBASTIÃO REZENDE - Eu quero cumprimentar a todos com uma boa noite!

Dizer da importância deste momento.

Cumprimentar o meu companheiro Deputado Coronel Taborelli; o Dr. Anderson, representando o Prefeito Municipal; o Marcelo, representando o nosso companheiro Deputado Max Russi; o Professor Rogério, neste ato representando a Assessoria Pedagógica do Município de Rondonópolis e também o Secretário Permínio Pinto; o 4º Batalhão da Polícia Militar e o 5º Batalhão da Polícia Militar, representados aqui; o Wellington, representando o Senador José Medeiros; esteve aqui, também, o Ananias Filho, representando o Senador Wellington Fagundes; a Sandra, Presidente da Associação de Mulheres do Município de Rondonópolis e da Região Sul; o nosso companheiro Vereador Adonias Fernandes, nosso amigo; o Jailton do Pesque Pague, nosso amigo, nosso irmão que está aqui presente; Vereador Wilson aqui presente; os nossos abnegados Presidentes de Conselhos de Segurança, que têm feito um trabalho grandioso, Deputado Coronel Taborelli, têm se desdobrado nos bairros da nossa cidade, na luta, nos enfrentamentos.

Eu quero dizer a Vossa Excelência que das inúmeras Audiências Públicas que já fizemos aqui no município, inclusive, tratando de segurança pública, nós já tivemos a oportunidade de estar com este recinto superlotado. É exatamente em função disso, das muitas Audiências Públicas que são feitas, e às vezes não temos o resultado, que a população, a sociedade, começa a ficar desacreditada.

Mas é importante que permaneçamos lutando, até porque tenho dito isso e Deputado Coronel Taborelli sabe disso. Enquanto Parlamentares, a nossa luta e o nosso trabalho têm sido na indicação dessas demandas, levando até o Poder Executivo as dificuldades da população, da sociedade, mostrando as demandas que temos.

Quando o Deputado Coronel Taborelli disse do desejo de fazer uma Audiência Pública para discutir a implantação do Colégio Tiradentes aqui no Município de Rondonópolis fiquei muito feliz, Deputado, porque é o anseio da população rondonopolitana.

Hoje nós temos uma população superior a 220 mil habitantes. A região Sul mais de 500 mil habitantes. E essa escola, que é algo marcante no Município de Cuiabá, que tem uma história bonita de formação de homens e mulheres que têm servido a sociedade mato-grossense.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DO COLÉGIO TIRADENTES, ADMINISTRADO PELA POLÍCIA MILITAR, A CONSTRUÇÃO DO NOVO CENTRO INTEGRADO DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA - CIOSP E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA, REALIZADA NO DIA 04 DE MARÇO DE 2016, ÀS 17H, EM RONDONÓPOLIS.

Seguramente, vai trazer para o Município de Rondonópolis e para a região Sul do Estado um marco. E além de ministrar instrução - aquilo dito aqui pela policial - forma caráter. Isso é algo importante, onde nós primamos para a formação de caráter, fortalecimento das nossas famílias.

O Colégio Tiradentes, que é dirigido e praticamente tem no seu bojo a família militar, de policiais militares, seguramente tem feito a diferença.

Eu não tenho dúvida que uma implantação aqui no nosso município, nós teremos algo, um marco que vai daqui para frente fazer a diferença na vida de muitos jovens, principalmente, aqueles mais sofridos que não têm condições de pagar uma escola particular, um ensino de qualidade, de forma intensiva, e o Colégio Tiradentes proporciona isso.

Então, é uma luta que o senhor pode contar com o Deputado Sebastião Rezende, porque é nosso anseio, um desejo nosso de fazer com que essas ações possam acontecer aqui no nosso município e na nossa região.

Na discussão de políticas públicas de segurança pública, eu tenho essa mesma visão, nós precisamos ter efetivamente políticas públicas voltadas à segurança pública.

Segurança pública é um complexo de efetivo, de armamentos, de iluminação pública, de envolvimento da sociedade como um todo.

Eu tenho dito, Deputado Coronel Taborelli, que me angustia muito quando vejo um trabalhador, e nós já tivemos exemplo aqui no nosso Município de Rondonópolis, levantar às 03h, Vereador Jailton, ir ao seu comércio, a sua mercearia, e ele mesmo fazer o pão para as 5h30min abrir o comércio, como já tivemos exemplo. E aí ele abre o comércio, começa a atender o seu cliente aí chega um marginal para assaltá-lo. Não satisfeito, tira a vida dele, daquele homem trabalhador, que sustenta a sua família com o suor do seu trabalho. Isso é algo que nos angustia. E aí a população cobra segurança, cobra participação efetiva, a presença dessa força, desse aparato policial.

Então, há um clamor da população por segurança pública. Nós sabemos das dificuldades, nós sabemos das limitações, agora a sociedade espera, efetivamente, que essa resposta aconteça.

Eu vejo que no momento que discutirmos políticas públicas direcionadas, estratégia que a Polícia Militar, que a Polícia Civil tem estabelecido para diminuir esse índice de criminalidade, é que vai fazer com que a população, realmente, tenha essa certeza e convicção de que essas discussões e esse trabalho têm dado frutos, têm dado resultado.

Então, é importante que nós estejamos discutindo esses pontos aqui com a nossa sociedade. Eu sei que, se todos aqui forem falar dirão exatamente isso, que espera mudança, espera algo diferente, novas formas de atuação.

Eu tenho certeza que tudo aquilo que ouvirmos aqui, as propostas, os indicativos, nós poderemos ter momento novo, momentos diferentes.

Eu quero dizer que enquanto Deputado Estadual ali na Assembleia Legislativa nós temos feito isso. Nós temos levado essas demandas, essas aflições. Ontem mesmo nós fizemos isso, e o engenheiro Rambo, que é o nosso Coordenador aqui da POLITEC, sabe as dificuldades que são. Nós tivemos um caso aqui e a limitação é grande na nossa POLITEC de não ter servidor, de um índice de servidor pequeno para atender as demandas.

Infelizmente, nós perdemos um cidadão rondonopolitano, ontem, num acidente na BR 364, às 18h30min, quase 19h, e a família angustiada, porque ele foi levado ao IML e nós não

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DO COLÉGIO TIRADENTES, ADMINISTRADO PELA POLÍCIA MILITAR, A CONSTRUÇÃO DO NOVO CENTRO INTEGRADO DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA - CIOSP E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA, REALIZADA NO DIA 04 DE MARÇO DE 2016, ÀS 17H, EM RONDONÓPOLIS.

temos servidor para fazer o trabalho de plantão, para atender a necropsia, o trabalho necessário. Isso só foi possível de manhã, infelizmente.

Então, nós tivemos às 23h30min, quando cheguei em casa, e minha esposa falou que já havia falado com o coronel da região, o Coronel Rambo, desse problema, e liguei para o Secretário de Segurança Pública, para dizer do problema que nós temos, a aflição que nós temos.

A população nunca vai conseguir entender isso, que um ente querido fique no IML em cima daquele cimento frio aguardando para de manhã ainda fazer a necropsia.

Isso é algo que aflige a todos, Vereador Adonias.

Então, essas são situações que precisamos ver resolvidas.

Deputado Coronel Taborelli, estaremos passando novamente essas demandas, porque todas essas demandas que nós temos no Município de Rondonópolis, na região Sul, já foram passadas à Secretaria de Segurança Pública. Nós já tivemos a oportunidade de ver o Secretário, à época o Secretário Mauro Zaque, que esteve numa Audiência Pública, mas essas situações que nós estamos tendo vamos novamente repassar, desta feita ao Secretário de Estado de Segurança Pública Fábio Galindo, para que ele possa conhecer as dificuldades que vive toda a nossa população, toda a sociedade rondonopolitana, da nossa região, do Estado.

Então, quero apenas, mais uma vez, dizer que estamos juntos nessa luta, nesse enfrentamento para ver minimizado o sofrimento da nossa população, do nosso povo com relação à segurança pública.

Muito obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (CORONEL TABORELLI) - Sociedade rondonopolitana, o Deputado Sebastião Rezende falou sobre algo muito sério que estava pouco observado na sociedade.

Nós fizemos aqui, como foi dito, várias reuniões e audiências públicas, mas nunca chega a lugar nenhum. Agora, e é por isso que estou aqui, é por isso que ele está aqui, quero crer que os nossos Vereadores presentes hoje nesta Casa vão demonstrar algo diferente.

Eu tenho cobrado da sociedade também - não espero só ser cobrado -, da sociedade mato-grossense que nos ajude a observar com muito carinho a qualidade dos políticos do Estado de Mato Grosso.

Não vamos reeleger, colocar, reproduzir políticos que não têm o comprometimento com a sociedade mato-grossense.

E, senhoras e senhores, se vemos políticos que não têm comprometimento com a sociedade serem reeleitos por diversas e diversas vezes e no final do mandato ela vai preso, a culpa não é do político, mas da sociedade que reconduz os cargos de Vereadores, Deputados, Senador, Governador, qualquer que seja.

Então está na hora, e é por isso que eu chamo a sociedade mato-grossense a vir para cá, para o fórum de discussão.

Mudou a qualidade dos políticos aqui do Estado de Mato Grosso, pelo menos os que nós estamos trazendo juntos, que nos trazem também para suas Audiências Públicas, têm comprometimento, e nós temos comprometimento com esta sociedade.

Assim como eu enquanto comandante de polícia estava nas ruas com os nossos policiais militares, servindo as nossas vidas pelo nosso trabalho, oferecendo as nossas mortes para proteger a sociedade rondonopolitana, continuamos fazendo enquanto políticos.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DO COLÉGIO TIRADENTES, ADMINISTRADO PELA POLÍCIA MILITAR, A CONSTRUÇÃO DO NOVO CENTRO INTEGRADO DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA - CIOSP E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA, REALIZADA NO DIA 04 DE MARÇO DE 2016, ÀS 17H, EM RONDONÓPOLIS.

Não vou desistir, não vou parar de cobrar e trazer os serviços públicos de qualidade que nós deveremos trazer enquanto políticos para a Cidade de Rondonópolis.

Assim como estamos trazendo agora uma realidade, estamos trazendo um Centro de Operações para a nossa Polícia Militar, Polícia Civil e Bombeiros. Isso é realidade. O dinheiro está disponível para fazermos.

Então, a sociedade tem que parar de ser incrédula quanto ao que está vendo e vir para o processo. Está na hora.

O Deputado Coronel Taborelli, o Deputado Sebastião Rezende, o Deputado Max Russi e os Deputados que estão representados aqui estão ombreados para trazer para a sociedade aquilo que ela precisa.

Mas é preciso, senhoras e senhores, que venham para a discussão e venham aqui para este fórum de debate.

Vamos continuar a nossa audiência pública chamando a Sr^a Sandra Raquel Mendes, Presidente da Associação das Mulheres de Rondonópolis e Região Sul do Estado de Mato Grosso.

A SR^a SANDRA RAQUEL MENDES - Boa noite a todos!

Em nome do nosso Deputado Coronel Taborelli, cumprimento a mesa; em nome da minha companheira de tanto tempo, a dona Cleuza, eu cumprimento todos que estão presente, homens e mulheres.

Realmente é tudo isso que o senhor falou mesmo, Deputado, aliás, é um pouco mais do que o Deputado Coronel Taborelli falou, é um absurdo uma Audiência Pública tão importante como esta e esta Casa estar vazia.

Eu fico envergonhada pelas mulheres, porque as mulheres de Rondonópolis são grandes vítimas, a maioria, vítima da violência doméstica, vítima de estupro, vítima de preconceito.

E cadê essas mulheres aqui? Por que não estão aqui? Ergam a mão as mulheres presentes, por favor.

Parabéns para vocês! Peço uma salva de palmas para essas mulheres, gente! (PALMAS) Nós merecemos. Mas é um absurdo não termos esta Casa cheia.

Quando falamos em segurança pública, chegamos a ficar em choque. Todos os dias ficamos sabendo que mulheres foram estupradas, que mulheres foram espancadas, que casas foram assaltadas, que perdemos amigos em assaltos.

Mas cadê essas pessoas aqui?

Na hora de cobrar, cobra; na hora de criticar, critica; na hora de falar mal, fala. Por que não estão aqui?

O Deputado Coronel Taborelli, quando estava presente trabalhando aqui à frente do Comando arriscava sua vida, junto com seus militares, todos os dias. Parecia um super-homem, não tinha dia, não tinha hora. A nossa cidade era outra realidade.

Depois que o nosso Coronel saiu daqui, com todo respeito à polícia atual de Rondonópolis, ficou complicado, porque os bandidos sabem que a polícia prende, que ele entra por uma porta e sai por outra. A polícia militar trabalha, fica a noite toda trabalhando, coloca os bandidos dentro da viatura, coloca no CISC, prende e no outro dia está na rua novamente.

Cadê a nossa lei? Cadê a Justiça?

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DO COLÉGIO TIRADENTES, ADMINISTRADO PELA POLÍCIA MILITAR, A CONSTRUÇÃO DO NOVO CENTRO INTEGRADO DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA - CIOSP E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA, REALIZADA NO DIA 04 DE MARÇO DE 2016, ÀS 17H, EM RONDONÓPOLIS.

Então, muitas coisas têm que mudar e tem que começar a mudança por cada um de nós. Criticar é fácil. Agora fazer a diferença que é a coisa.

Visitamos hoje a Delegacia Especializada de Defesa da Mulher, que é uma luta particular minha há muito tempo, Vereador Adonias.

Os nossos Vereadores também têm que se preocupar um pouco mais com as questões do município.

Eu parabenizo também os dois Vereadores que estão presentes aqui. Mas cadê o restante? Nossos Vereadores deveriam estar aqui também, todos eles. É responsabilidade de todos.

A nossa delegacia, Vereador Jailton, não tem papel, a nossa delegacia não tem nem aparelho de telefone. Tudo os funcionários estão trazendo de casa. Então, é lamentável isso.

IML. A mulher vítima de abuso, a mulher é espancada, Deputado, ela tem que passar por exame de corpo de delito.

O que é aquilo? Quem aqui conhece o IML? Quem já foi lá? É um descaso total! É um descaso total! E, ainda, as pessoas não vêm, não participam, não colaboram. Amanhã terá a metade da cidade criticando e falando mal da audiência, mas foi incapaz de sair da sua casa, de sair do seu conforto, de sair do seu comodismo e vir aqui.

Agora, vocês, sim, têm o direito de reclamar. Nós que estamos aqui temos, sim, o direito de reclamar, mas os que estão lá fora não.

A questão da Escola da Polícia Militar Tiradentes que estão trazendo para cá e, se Deus quiser, vai dar certo, eu já deixo como proposta, Vereador Adonias, que em conseguindo essa escola para cá, a Escola Estadual da Polícia Militar Tiradentes, ela seja em tempo integral para os nossos alunos, tempo integral. Nós temos que colocar os nossos jovens para estudar, para fazer cursos, para se capacitarem em tempo integral.

Então, é uma proposta nossa, da Associação de Mulheres, para que essa escola seja em tempo integral.

Eu não vou me prolongar mais, porque em Audiência Pública até acredito que nem deveríamos falar. Quem deveria falar mais são vocês. Aqui não deveríamos... Nós deveríamos ser os últimos a ser ouvidos. Tinha que começar daí para cá, porque são vocês quem têm que trazer o problema para nós. Nós já sabemos, mas é bom ouvir.

A questão da Polícia Militar, também, precisa de apoio, precisa de suporte, mas é o que Vossa Excelência falou: nós fazemos audiências, fazemos reuniões e não se resolve nada, Deputado. A última audiência pública feita sobre segurança foi realizada no Novotel. E o que avançou de lá para cá? Para as mulheres, nada, porque a Delegacia de Defesa da Mulher continua do mesmo jeito; o IML continua do mesmo jeito; nós não temos um atendimento especializado no CISC. Aquele CISC mais parece um chiqueiro do que um centro, do que um local de atendimento da Polícia. Quem trabalha ali trabalha doente. É um local insalubre, um lugar sujo.

Hoje, nós estivemos lá com o Deputado para ele visitar o local e fiquei com dó daqueles funcionários tanto da Polícia Militar quanto da Polícia Civil. Não tinha cadeira para as vítimas sentarem. E eu me pergunto: será que não tem dinheiro?

Será que não tem dinheiro, Deputado?

Cadê o dinheiro da nossa segurança, Deputado Coronel Taborelli? Não é verdade? Cadê o nosso dinheiro. O que esse povo está fazendo com o nosso dinheiro? Agora, eu acredito que desta Audiência Pública virão bons resultados, porque o Deputado Coronel Taborelli tem se

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DO COLÉGIO TIRADENTES, ADMINISTRADO PELA POLÍCIA MILITAR, A CONSTRUÇÃO DO NOVO CENTRO INTEGRADO DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA - CIOSP E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA, REALIZADA NO DIA 04 DE MARÇO DE 2016, ÀS 17H, EM RONDONÓPOLIS.

demonstrado, enquanto Parlamentar, na Assembleia Legislativa, combatente, corajoso, audacioso. Ele vai lá e enfrenta. Eu tenho certeza que as nossas demandas aqui ele vai levar para o nosso Secretário e tenho certeza que as pessoas que não vieram nesta noite vão se arrepender.

Ouviu, Deputado?! O senhor não fique triste pela ausência das pessoas, porque as pessoas que estão aqui já são importantes. Eu tenho certeza que desta Audiência Pública muitas coisas vão melhorar, principalmente para nós mulheres aqui.

Muito obrigada! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (CORONEL TABORELLI) - Sr^a Sandra Raquel, obrigado pelas palavras.

Pessoal, a Sandra Raquel falou o correto. Onde estão os Vereadores daqui, se não os nossos amigos que já são presentes? Nós temos quantos vereadores aqui? Adonias?

O SR. ADONIAS FERNANDES (FALA FORA DO MICROFONE) - Vinte e um.

O SR. PRESIDENTE (CORONEL TABORELLI) - Vinte e um.

E aqui presente, por favor? Vereador Adonias Fernandes, Vereador Jailton do Pesque e Pague... Quem mais? Tinha mais um que estava aqui conosco que deu uma saidinha rapidamente, mas que estava aqui conosco. São 21 e 18 vereadores estão ausentes.

Pessoal, observe seus políticos! Eu não vou poupar nenhuma ação de qualquer político que seja. Eu não vim aqui para brincar, não. Eu vim aqui para falar sério sobre segurança pública. Estamos morrendo nas ruas e onde está a representação política deste Município.

Será que só tem três vereadores nesta Casa, gente? Será que só tem três Vereadores aqui, em Rondonópolis? Está na hora de vocês cobrarem, também. Agora é a parte da população. Enquanto os senhores cruzarem os braços nós vamos ter políticos dessa qualidade que tem aí. Não tem que poupar. Eu não vou poupar.

Eu acabei de falar com o Secretário de Segurança Pública e cobrei do Secretário que nós temos três viaturas e alguns equipamentos para o Programa “Crack, é possível vencer.”, porque esse material deveria estar nas mãos do Secretário de Segurança Pública Municipal para o trabalho nas ruas, mas não está. Está parado sob a tutela do Estado erradamente. Amanhã, estarei passando os documentos para ele e se os documentos estiverem conforme me foi dito, assinado pela Prefeitura Municipal, na semana que vem esse material terá que estar aqui nas mãos do Secretário de Segurança Pública Municipal para ele operacionalizar esse trabalho.

É assim que nós vamos fazer. Eu não vou dar tranquilidade para qualquer tipo de funcionário público, principalmente Secretário de Estado, qualquer que seja ele, porque é obrigação do Secretário de Estado atender a sociedade.

Nós não vamos mais, Deputado Sebastião Rezende, ficar aqui conversando, passando para o Secretário, aí esse Secretário sai e passará para outro qualquer atividade. Nós temos que cobrar do Governador do Estado de Mato Grosso, porque ele é o responsável por cuidar do Secretariado para que cumpra a missão aqui, no Município de Rondonópolis.

Vamos prosseguir com as falas.

Com a palavra o Tenente-Coronel Maurício Domingues, Comandante do 4º Comando Regional da Polícia Militar.

O SR. MAURÍCIO DOMINGUES - Boa noite a todos!

Eu quero cumprimentar primeiramente o Deputado Coronel Taborelli.

Permita-me chamá-lo assim, Deputado, até pelos trinta anos de Polícia.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DO COLÉGIO TIRADENTES, ADMINISTRADO PELA POLÍCIA MILITAR, A CONSTRUÇÃO DO NOVO CENTRO INTEGRADO DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA - CIOSP E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA, REALIZADA NO DIA 04 DE MARÇO DE 2016, ÀS 17H, EM RONDONÓPOLIS.

Cumprimento todas as autoridades.

É interessante que na Segurança Pública todo mundo quer dar palpite, mas ninguém quer opinar sobre segurança pública, a não ser quando você é o atingido. Aí você é o primeiro a reclamar, o primeiro a apontar o dedo.

Eu fiz alguns apontamentos aqui, não sei quanto tempo eu tenho para discorrer, sobre a Escola Estadual da Polícia Militar Tiradentes que foi citado aqui.

Eu sou suspeito para falar da Escola Tiradentes, até porque eu conheço. Conheço a Diretora e tenho um familiar que frequenta o colégio, que é aluno.

Se você me perguntar o que eu acho, eu não tiro um familiar da Escola Tiradentes para colocar em qualquer colégio particular de Cuiabá nenhum, até pela qualidade do ensino e pela estrutura que a Escola Tiradentes tem. É de primeira linha. Não deixa nenhum colégio particular ficar à frente desse colégio.

Agora, a sua implantação que é um pouco complicada. Eu até estava falando com o Vereador Adonias que há mais de oito anos tenta trazer a Escola Tiradentes para cá. É chegada a hora de sairmos do papel e literalmente irmos para a prática, ou seja, agora, nós sabemos como funciona e fica muito fácil colocar em prática. Podem contar com a Polícia Militar nesse sentido.

Outro tema é em relação às políticas públicas.

Coronel, o senhor me permita não discordar do senhor, mas dizer alguns assentamentos que estão sendo feito com relação às políticas públicas.

Nos vinte e quatro anos de Polícia, que não se comparam aos trinta anos que o senhor tem, estou há mais de um mês sentado com vários Coronéis e vários Delegados Regionais, em Cuiabá, justamente discutindo sobre segurança pública e políticas públicas de segurança pública nesse Governo. Fique claro que eu estou aqui e não tenho procuração para defender ninguém, até porque, na minha opinião, a Polícia é apartidária. Ela não pode levar no coração o partido político. Eu brinco que o meu partido político é institucional, ou seja, é a Polícia Militar. Eu estou aqui para trabalhar para a população, independente de quem esteja, hoje, nos cargos públicos.

Então, nós estamos aproximadamente há um mês discutindo a nova linha de segurança pública do Estado.

O senhor já leu, tem um Decreto do Governador Pedro Taques, o Decreto-Lei nº 183, que foi assinado no dia 08 de junho de 2015, em que pela primeira vez em vinte e quatro anos de Polícia eu vi alguma coisa concreta com relação à segurança pública. Eu nunca tinha visto. Sei que foi regulamentado pela Secretaria, pela Portaria nº 24, de 2016, ou seja, nós já temos um norte. Pelo menos neste Governo nós já temos um norte, que é a integração entre Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros e POLITEC, que o Deputado Sebastião Rezende acabou de falar. Eles estão participando dessa reunião e está também.

Então, nós temos um norte hoje, coisa que não tínhamos antes. Estamos discutindo para colocar em prática, ou seja, muito em breve políticas públicas e segurança pública vão ser colocadas em prática.

Só para vocês terem ideia, nós estamos dividindo o Estado em 15 comandos regionais, ou seja, regiões integradas de segurança pública a comando de um Coronel ou Tenente-Coronel e um Delegado regional. Ou seja, a chamada integração entre as polícias militares que antes andavam de forma antagônica, hoje se procura trabalhar de forma em conjunto, de forma

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DO COLÉGIO TIRADENTES, ADMINISTRADO PELA POLÍCIA MILITAR, A CONSTRUÇÃO DO NOVO CENTRO INTEGRADO DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA - CIOSP E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA, REALIZADA NO DIA 04 DE MARÇO DE 2016, ÀS 17H, EM RONDONÓPOLIS.

diretamente a atender os anseios de todo mundo. Já é um grande passo para quem não tinha nada há dois, três, quatro anos. Então, nós temos um norte, como eu já disse aqui.

E nós temos no sistema hoje um aplicativo que eu sei o que ocorre na região toda de Rondonópolis, o chamado CROP. Foi discutido aqui que se vai fazer o boletim de ocorrência, ele volta, porque ele não tem condições de fazer o boletim de ocorrência. Mas eu vou dizer aos senhores: faça mesmo assim. Faça o boletim de ocorrência. Por quê? Nós vamos trabalhar em cima do seu boletim de ocorrência os dados estatísticos e lançar o policiamento. Eu estava dando uma entrevista ontem, ao vivo, sobre essa situação.

Às vezes, eu não tenho dados estatísticos ou numéricos para ajudar vocês. A polícia não tem. Porque eu não tenho dados numéricos do que acontece em determinado bairro, e isso é política pública de segurança.

Então, nós já temos o norte do que fazer nessa situação. Eu tenho certeza que todos os comandantes regionais estão engajados nessa luta. Agora, que fique bem claro: estamos apenas engatinhando. Eu não estou dizendo a vocês aqui que amanhã ou depois ou daqui a um mês vai estar tudo funcionando. Não é isso que estou dizendo. Estou dizendo que o Governo do Estado hoje tem um norte. Ele está começando a discutir segurança pública.

Isso aqui, Deputado, é de suma importância. Por quê? Porque traz mais valores para essa política que nós estamos tentando implementar nessa situação.

Então, o Governo não está parado. Não tenho procuração nenhuma. Eu estou falando da minha experiência própria dos meus quase 25 anos de polícia.

O que vejo hoje não vi nos 24 anos de polícia em relação a isso. Então, nós temos, sim... Nós precisamos de implementação, precisamos de ajuda para que essa roda possa funcionar de maneira mais adequada, que essas engrenagens funcionem de maneira adequada.

Então, vamos trabalhar. É o que a Polícia Militar faz, ela procura sempre estar junto e nunca fugiu dessa situação, Deputado.

E não podemos esquecer também que o Deputado Sebastião Rezende disse sobre a estruturação nossa, mas não podemos esquecer que a polícia não resolve nada sozinha.

Eu pergunto: onde estão as políticas sociais que ajudam na segurança pública? Nós não temos. Quando a saúde não funciona, quando a educação não funciona, tudo acaba onde? Na segurança pública. A segurança pública hoje é o gargalo de tudo que não funciona e nós temos que resolver.

É interessante falar: polícia, segurança pública não resolve nada sozinha. O engajamento de todo mundo é de suma importância, porque o dia que a segurança tem que resolver tudo, nada funcionou. Nada funcionou. Na maioria das vezes, nós não temos estrutura para resolver. Por isso chega, às vezes, ao caos que está.

Então, um pequeno norte já foi dito pelo Governo do Estado e nós estamos nesse encaminhamento. Já temos várias reuniões agendadas para tentar implementar mais as políticas e já estamos trabalhando em cima delas.

A questão do CIOSP, que o senhor falou, Rondonópolis não é há muito tempo uma cidade do interior. Deixou de ser há muito tempo. Hoje, quase duzentos e vinte, duzentos e trinta mil habitantes. Precisamos de um Centro Integrado de Operações de Segurança Pública - CIOSP que funcione adequadamente? Precisamos, sem dúvida nenhuma. Mas, Deputado, eu acho que nós temos que determinar prioridades.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DO COLÉGIO TIRADENTES, ADMINISTRADO PELA POLÍCIA MILITAR, A CONSTRUÇÃO DO NOVO CENTRO INTEGRADO DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA - CIOSP E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA, REALIZADA NO DIA 04 DE MARÇO DE 2016, ÀS 17H, EM RONDONÓPOLIS.

Quais as prioridades que nós temos hoje de segurança pública na cidade de Rondonópolis? É a reforma e ampliação do Centro Integrado de Segurança Pública ou a expansão do policiamento ostensivo na cidade? Essa é a pergunta que eu deixo clara aos senhores aqui. O que eu quero dizer com isso?

Nós já estamos trabalhando há algum tempo na criação de outro Batalhão da Polícia Militar na cidade de Rondonópolis. Quando eu cheguei, recebi esse projeto, que não é meu, que já estava sendo estudado, o senhor sabe muito bem dessa situação, é um lutador naquela área da Vila Operária.

Eu pergunto aos senhores: Por que não elegermos por prioridade, primeiro - é uma opinião minha - a expansão de todo o policiamento com a criação de um batalhão onde irá atender mais ou menos cerca de noventa bairros da nossa cidade, onde irá atender uma população de aproximadamente quase cem mil habitantes com o Centro Integrado de Segurança Pública, que já funciona precariamente. Mas já funciona.

Nós não poderíamos de alguma forma fazer uma reforma nesse Centro Integrado e a grande parte dessa verba ser vinculada na criação de um novo batalhão? Por quê? Policiais militares para esse batalhão nós já temos. De onde? Desse curso de formação que nós temos aqui. Até porque hoje não tem nenhuma designação para esses policiais. Por que não designá-los para um novo batalhão de Polícia Militar? Onde irá atender muito mais pessoas hoje do que o Centro Integrado de Segurança. Não que não seja importante, é, mas ele pode ficar para um futuro próximo. Uma luta que os dois Deputados podem abraçar dessa situação e criarmos esse batalhão agora que necessita apenas de reformas estruturais já que a mão de obra nós temos dessa situação.

Então, senhores, são essas algumas pequenas colocações que eu queria deixar.

Eu quero dizer que tem um velho ditado que diz o seguinte: você pode não gostar da Polícia Militar, é um problema seu; você pode não acreditar em Deus, é uma escolha sua, mas quando um meliante entrar em sua casa, você vai se lembrar de duas coisas, primeiro, de chamar a polícia e rezar para ela chegar a tempo. Certo?

Muito obrigado, senhores. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (CORONEL TABORELLI) - Obrigado.

Nós vamos alternar agora. Vamos ouvir o nosso plenário. Antes, porém, eu quero fazer uma colocação.

Hoje o Estado de Mato Grosso, no Governo Pedro Taques, a Segurança Pública recebeu mais investimentos do que o Estado recebeu nos últimos quinze anos. O Governo tem dedicado em aumentar efetivo, buscar viaturas e equipamentos. Esse é o comprometimento.

Mas, Comandante, o que nós temos não são políticas públicas de segurança, o que nós temos são políticas governamentais. A política governamental é mão única, vem do Governo para a sociedade e é o que nós estamos exercitando hoje. O Governo faz o planejamento junto com os seus técnicos - Polícia Civil, Polícia Militar, Bombeiros -, e aplica para sociedade. Mas o que estamos buscando, a discussão que tive com o Governador do Estado de Mato Grosso, é que busquemos políticas públicas de segurança e a política pública de segurança passa pelo primeiro item: não se faz política pública de segurança sem ouvir a sociedade e nós nunca fomos ouvidos em segurança pública; não se faz políticas públicas se não ouvir os agentes da segurança pública - exercitei trinta anos na Polícia Militar e nunca fui ouvido sobre segurança pública. Então, não temos segurança pública.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DO COLÉGIO TIRADENTES, ADMINISTRADO PELA POLÍCIA MILITAR, A CONSTRUÇÃO DO NOVO CENTRO INTEGRADO DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA - CIOSP E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA, REALIZADA NO DIA 04 DE MARÇO DE 2016, ÀS 17H, EM RONDONÓPOLIS.

O norte que nós temos hoje no Governo Pedro Taques é um norte que já está definido, mas é um norte curto, porque sem as políticas públicas, Comandante, não temos um norte verdadeiro, longínquo, a exemplo do que foi falado aqui pelo Deputado, que o Secretário Mauro Zaque saiu e parou tudo, terá que reconduzir as discussões novamente porque o Secretário foi e ele não estava exercitando as políticas públicas nesse norte verdadeiro.

É por isso que nós precisamos realmente fazer as políticas públicas, que ela é feita não somente com técnicos do Governo, ela é feita com a sociedade. Enquanto não sentar a sociedade junto com os técnicos de Governo nunca teremos políticas públicas e nós não conseguiremos atender as necessidades da nossa sociedade.

É por isso que eu digo que precisamos dessas políticas públicas e vamos construí-las. Eu fico feliz porque o Governador acenou positivamente para a montagem dessa equipe multidisciplinar.

Vamos passar agora a palavra para o senhor Jailton, do Pesque e Pague, Vereador da Câmara Municipal de Rondonópolis.

Seja bem vindo, Vereador, e parabéns!

Farei uma Moção de Aplausos para os três Vereadores que estiveram presentes nesta Casa, discutindo este assunto recorrente e tão importante para a sociedade mato-grossense.

Quanto aos demais, infelizmente, o julgo será da própria sociedade. Por favor.

O SR. JAILTON DANTAS (PESQUE PAGUE) - Cumprimento o Deputado Coronel Taborelli; o nosso Deputado Sebastião Rezende; o nobre colega Vereador Adonias; e cumprimento toda a mesa na pessoa do Coronel Maurício

Em nome da Raquel cumprimento todas as mulheres; em nome do senhor Jaime do CONSEG cumprimento todos os Conselheiros.

Coronel, eu participei da última Audiência Pública, da primeira Audiência Pública, no Novo Hotel, e houve até o contrário desta Audiência Pública, lá nós tivemos problema para entrar porque não cabia.

Naquela época eu pedi aos Deputados Wilson Santos, Zé Carlos do Pátio e Sebastião Rezende que olhassem pelos nossos Conselhos, que valorizasse os nossos conselheiros que faz um trabalho excepcional aqui.

Estou ouvindo atentamente, e parabeno os dois Deputados, Sebastião Rezende e Vossa Excelência, por mais esta Audiência Pública, mas eu tenho uma grande preocupação, Deputado Coronel Taborelli.

Eu acompanhei o trabalho de Vossa Excelência como Coronel, na época como empresário, como cidadão desta cidade, como Comandante da polícia, e parabeno, em nome de toda sociedade, o seu trabalho, mas quando se fala em políticas públicas, nós temos que pensar em prevenção, porque sem prevenção - eu sou Presidente do Conselho Antidrogas da cidade de Rondonópolis, sou Conselheiro Penitenciário - nós temos o maior câncer da cidade de Rondonópolis, que se chama dependência química.

Deputado Coronel Taborelli, hoje o maior índice do mundo está hoje em Rondonópolis quando se fala em droga.

Eu tenho peregrinado na Assembleia Legislativa, pedi à Assembleia Legislativa na Audiência Pública do Deputado Guilherme Maluf, fiz por escrito, pedindo socorro para que olhem, que façam e não deixem a droga chegar as nossas escolas.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DO COLÉGIO TIRADENTES, ADMINISTRADO PELA POLÍCIA MILITAR, A CONSTRUÇÃO DO NOVO CENTRO INTEGRADO DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA - CIOSP E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA, REALIZADA NO DIA 04 DE MARÇO DE 2016, ÀS 17H, EM RONDONÓPOLIS.

Eu falei há alguns dias, assim que o Coronel Maurício chegou, me apresentei como Presidente do Conselho, pedi ajuda, pedi socorro também ao Coronel, porque até o nosso PROERD, que era um grande e excepcional trabalho aqui já foi.

Nós temos hoje, Deputado Coronel Taborelli, 1.200 reeducandos na Mata Grande; 856 são detidos por drogas; no presídio feminino estamos com quase 100 reeducandas; 80% têm envolvimento com droga; nós temos aqui o nosso NAE, dos pequenos infratores, 100% dos pequenos infratores têm envolvimento com droga.

Então, droga hoje é o grande problema de segurança pública na cidade de Rondonópolis.

Já fui a várias reuniões, na segunda-feira estive em Cuiabá reunido com o Dr. Paulo, que é o Superintendente do CONEN, a única coisa que nós ouvimos, Deputado Coronel Taborelli, é que não tem dinheiro.

Nós precisamos de socorro, pedimos socorro a Vossa Excelência, ao Deputado Sebastião Rezende, aos Deputados, para que olhem para os Conselhos de dependência química.

Estão querendo fechar todas as comunidades terapêuticas da nossa cidade, as pouquíssimas que têm.

O que estamos acompanhando são várias pessoas indignadas, com vontade, com o coração, mas formando inúmeros centros de recuperação que não são...

Nós temos Centros de Recuperação, Coronel, que tem crianças, mulheres, pessoas com tornozelas eletrônicas, tudo no mesmo ambiente.

Então, eu fico feliz...

Eu conversei com o Anderson, ele sabe que venho de uma luta, ele tem uma luta muito grande - está ali -, mas estão acabando as viaturas, e parabênizo o senhor mais uma vez quando o senhor fala que aquelas viaturas que estão ali apodrecendo, se acabando, para o combate ao *crack*, só por causa de documento estão paradas.

Então, pedimos ao senhor... E parabênizo mais uma vez, quando se fala dessa Escola Militar. Parabéns mesmo! Eu fiquei muito feliz aqui quando ouvimos sobre a implantação dessa escola, porque é prevenção as nossas crianças.

Então, o que nós pedimos, Coronel, mais uma vez, em nome do Conselho Antidrogas da nossa cidade, que lutemos e ajudemos esses Conselhos no combate.

Quanto ao tráfico eu nem falo. Quanto aos usuários, eles precisam, são doentes. A Secretaria de Saúde disse que dependente químico não é doente.

Eu gostaria que Vossa Excelência, que conhece, que é conhecedor dessa situação, olhe pela cidade de Rondonópolis, que ajude a cidade a diminuir esses índices. Nós estamos chegando a 10% da nossa população com dependência química, enquanto que em nível mundial são 3%, Coronel.

Então, nós pedimos socorro. Não adianta as pessoas chegarem aqui e dizerem que é demagogia. Não é demagogia, não.

Eu parabênizo o senhor pela coragem de falar e de criticar até os políticos. Parabênizo o senhor pela coragem, mas nós também temos coragem, toda a coragem de falar que a nossa cidade está doente, que a cidade de Rondonópolis está doente com a dependência química.

Peço que Deus ilumine o senhor, ilumine o Deputado Sebastião Rezende.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DO COLÉGIO TIRADENTES, ADMINISTRADO PELA POLÍCIA MILITAR, A CONSTRUÇÃO DO NOVO CENTRO INTEGRADO DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA - CIOSP E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA, REALIZADA NO DIA 04 DE MARÇO DE 2016, ÀS 17H, EM RONDONÓPOLIS.

Conversem com o Governador Pedro Taques, eu já pedi por escrito também a ele, para que olhe por nossa cidade quando se fala em dependência química, que é a única insegurança, Coronel Maurício, é a grande insegurança da nossa cidade.

Se diminuir a dependência química... Pode perceber que esse taxista que foi assassinado hoje, pode ter certeza, quando prenderem o assassino, ele está envolvido com drogas. Pode ter certeza!

Que Deus o ilumine, ilumine todos os Deputados e o nosso Governador para que ajudem a nossa cidade.

Muito obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (CORONEL TABORELLI) - Palmas para o nosso Vereador.
(PALMAS)

Parabéns, Vereador!

Após a Audiência eu gostaria de conversar com o senhor. Quero ver como podemos somar com esse projeto do senhor. Tudo bem? Ótimo!

O SR. SEBASTIÃO REZENDE - Só para já responder ao Vereador Jailton, Deputado Coronel Taborelli.

Na quarta-feira, às 14h, na Assembleia Legislativa, daremos início à Câmara Setorial Temática de Apoio às Comunidades Terapêuticas, exatamente com o propósito de traçar políticas públicas de apoio efetivo às comunidades terapêuticas. E aí poderemos falar de políticas públicas como um todo ligadas a essa questão das drogas, que é uma preocupação grande.

O Deputado Coronel Taborelli deve estar presente, também, na Assembleia Legislativa, quarta-feira, às 14h.

Se Vossa Excelência puder estar lá, será uma honra, uma alegria ter a sua presença. E a Assembleia Legislativa está com um trabalho muito forte nesse sentido.

Obrigado!

O SR. PRESIDENTE (CORONEL TABORELLI) - Palmas para o nosso Deputado pelo engajamento nas comunidades (PALMAS), porque realmente ele representa essas comunidades terapêuticas do Estado de Mato Grosso. A luta dele é continuada.

Nós somos testemunhas disso, Deputado, da sua luta continuada de expansão e proteção a essas comunidades.

Outra circunstância que eu quero observar na fala do Comandante Maurício é que ele...

Também, eu já havia recebido a sugestão da Sandra Raquel que vem em rota de coalizão com a sua, Comandante, de nós... E realmente eu trouxe para discussão e aqui ouvir a parte técnica.

O Comandante, também, deu a ideia de nós deixarmos para um segundo momento - foi isso que eu não entendi - a construção do Centro de Operações Policiais e utilizarmos o recurso já disponível para a construção, ou melhor, para a adequação e reforma para implantarmos o Batalhão da Vila Operária que atenderá no momento uma quantidade maior da nossa sociedade.

E o que eu tenho que fazer? Eu vim ouvir a sociedade formada pelos senhores, pelos técnicos que comandam a cidade, a representante Sandra Raquel, nesse aspecto.

Agora, eu vou traçar metas com o Comandante que nós possamos fazer esse direcionamento na Secretaria de Segurança Pública, Comandante, do seu plano que foi

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DO COLÉGIO TIRADENTES, ADMINISTRADO PELA POLÍCIA MILITAR, A CONSTRUÇÃO DO NOVO CENTRO INTEGRADO DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA - CIOSP E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA, REALIZADA NO DIA 04 DE MARÇO DE 2016, ÀS 17H, EM RONDONÓPOLIS.

encaminhado, ontem, à Secretaria de Segurança Pública já com as adequações da unidade da Vila Operária para que se transforme em uma Unidade de Batalhão da Polícia Militar.

Até porque, senhores, nós estamos formando um grupo.

Quantos são no grupo que está sendo formado, Comandante?

Quantos homens estão se formando? Cento e trinta e quatro policiais militares que se montar o batalhão, com toda certeza, farão parte do efetivo do Batalhão da Vila Operária. E aí há quem diga: Mas lá na Vila Operária? E a Vila Salmen?.

Pessoal, quando nós colocamos uma unidade reforçada da Polícia em qualquer lugar do espaço de uma cidade ela serve a toda cidade, ela serve ao Estado de Mato Grosso, porque vai minimizar os impactos da violência naquele local que é uma fração do espaço geográfico do Estado, da cidade e atenderá aquela comunidade que já praticamente uma cidade, a Vila Operária, em relação a pequenos municípios que nós temos no Estado.

Eu vou acatar, Comandante, a sua sugestão sua. Irei à Secretaria verificar esse projeto que está lá e aí, Sandra Raquel, vamos empunhar essa bandeira e tocar à frente.

Eu quero parabenizar o Vereador Adonias pela sua luta já de velha data pelas nossas Escolas Militar Tiradentes.

Parabéns, Vereador, pela sua luta! E é reconhecida. Chegou para nós lá e, também, é por isso que estamos aqui.

Parabéns!

Vamos ouvir, agora, um representante da mesa, o Sr. Marcelo Duarte, Assessor Parlamentar, neste ato representando o Deputado Estadual Max Russi.

O SR. MARCELO DUARTE - Boa noite a todos!

Eu cumprimento Suas Excelências o Deputado Estadual Coronel Taborelli e o Deputado Sebastião Rezende e as demais autoridades aqui representadas no dispositivo.

Infelizmente, eu trago a mensagem do Deputado Max Russi, já havia falado com o Deputado Coronel Taborelli, pois, está em Cáceres, não pode comparecer e acionou a Assessoria para que o representássemos.

O recado do Gabinete do Deputado Max Russi para os Deputados e para a sociedade é um forte abraço e o compromisso com a segurança pública, que Vossa Excelência que é um baluarte e que está muito bem representada nesta Audiência Pública.

O Deputado Max Russi assinou o Requerimento com o Deputado Sebastião Rezende e com o Deputado Coronel Taborelli e nada mais justo do que Vossa Excelência chamar esta Audiência Pública uma que vez que tem mais de trinta anos de experiência.

Nós colocamos, também, que a necessidade de se inteirar... O Deputado vai se inteirar de toda a pauta desta Audiência Pública e estará abonando o que os senhores aqui decidirem. Este é um posicionamento do Deputado.

Entendemos e é preciso salientar que esta Audiência Pública precisa ter uma efetividade maior. E isso cabe justamente à sociedade que infelizmente não está aqui num número satisfatório, mas os que estão aqui são formadores de opinião e podem multiplicar a questão da segurança pública.

Eu gostaria, também, de colocar a maior integração dos CONSEGS na questão da segurança pública, uma vez que parece que parece que os CONSEGS têm sido um pouco deixados de lado em algumas situações. Aqui nós temos o Presidente do CONSEG da área central, Valdir

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DO COLÉGIO TIRADENTES, ADMINISTRADO PELA POLÍCIA MILITAR, A CONSTRUÇÃO DO NOVO CENTRO INTEGRADO DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA - CIOSP E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA, REALIZADA NO DIA 04 DE MARÇO DE 2016, ÀS 17H, EM RONDONÓPOLIS.

Farinha; o Presidente do CONSEG da Vila Operária, Jair Vicente; o Roberto, do CONSEG Aurora; e o Jaime, do Salmen. Então, é preciso reiterar os CONSEGS, senhores representantes e é preciso colocar mais isso em pauta, porque os CONSEGS têm sido - eu também faço parte como cidadão do CONSEG - esquecidos na hora da discussão. Somente depois que a situação acontece que elevado ao conhecimento dos CONSEGS, como aconteceu na reunião, mas acreditamos que isso vai mudar.

Outra coisa, Deputado, que nós gostaríamos de colocar aqui em nível de gabinete é, também, se incluir o nosso helicóptero que está em Cuiabá e que pertence a Rondonópolis. Já foi feito o levantamento. Esse helicóptero tem um custo de um milhão e quinhentos mil reais aproximadamente de manutenção. É importante que esse helicóptero venha para cá. Alguém vai dizer que faltará o piloto, mas isso se resolve.

E outra coisa: tomara que nunca, Deputado, tenhamos um caos emergencial em Rondonópolis, porque, caso contrário, o engenheiro Rambo, que também faz parte da POLITEC, o resto dos seus cabelos brancos cairá da sua cabeça. Por quê? Hão de concordar todos que residem em Rondonópolis que é uma vergonha o que acontece e a estrutura que é colocada.

Sobre o CIOSP mais um posicionamento: é outra vergonha o CIOSP de Rondonópolis, uma cidade de duzentos e vinte mil habitantes e que representa a importância que é no Estado de Mato Grosso. Então, parabéns pela iniciativa. O Deputado Max Russi, também, se preocupa com isso.

Terceiro ponto que nós temos que salientar e parabenizar o Vereador Adonias, que eu sei que lutou, assim como os demais Deputados, também, é a questão da implementação e sermos agraciados com a Escola Tiradentes aqui, em Rondonópolis, porque a sociedade clama, anseia por um modelo escolar que saia do que temos vivido atualmente. E a Escola Militar, eu não passei, mas conheço pessoas que por ali passaram, forma cidadãos de caráter. E o que nós precisamos para mudar a política nacional deste País são cidadãos de caráter que façam a diferença na sociedade. Eu sei que a Polícia Militar tem essa formação e vai contribuir.

Então, esse é um anseio da sociedade e o Gabinete do Deputado Max Russi vai trabalhar, na pessoa do Deputado com os senhores, para que essa Escola Militar seja implementada aqui. Nós seremos, digamos assim, até aspecto de ciúmes para outras localidades, porque aqui nós teremos um Centro de Formação de Pessoas que valorizam a vida, que valorizam os bons costumes e cidadãos honestos que querem um País melhor.

Parabéns! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (CORONEL TABORELLI) - Muito obrigado.

Com a palavra a Sr^a Benedita Rosária.

A SR^a BENEDITA ROSÁRIA - Cumprimentando a Sandra Raquel, estou cumprimentando todos os presentes.

Políticas públicas de segurança, eu tenho certeza... Essa fala do Jailton, quando fala que tem não sei quantos dependentes, o dependente está aí. Mas quem está distribuindo?

Então, tem que ter uma política para quem está distribuindo. É igual o Vansélio. O Vansélio não está aí, mas eu vi uma entrevista dele falando sobre droga, tem que secar o poço, senão, vai ser complicado.

Políticas públicas de segurança passam a colocar postos policiais nos bairros. Nós bairros críticos coloquem posto policial sem maquiagem. “Polícia pacificadora”. Não! Tem que escrever a linguagem do povo. É posto policial. E nas regiões mais calmas coloca posto policial.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DO COLÉGIO TIRADENTES, ADMINISTRADO PELA POLÍCIA MILITAR, A CONSTRUÇÃO DO NOVO CENTRO INTEGRADO DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA - CIOSP E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA, REALIZADA NO DIA 04 DE MARÇO DE 2016, ÀS 17H, EM RONDONÓPOLIS.

Políticas públicas de segurança, já tem que pensar um pouco na cultura dentro do batalhão, colocar uma biblioteca, colocar a arte para desenvolver, porque a profissão é estressante. De repente, cinco minutos para o policial ler uma poesia, alguma coisa, já dá uma diferença muito boa.

Políticas públicas de segurança é ver a questão de Cáceres, cidade linda, maravilhosa! O senhor sabe onde fica o Batalhão? Dentro do cemitério, gente! A profissão já é estressante, perigosa, o salário é baixo e ali fica de frente com a catatumba. Ah, não!

Então, Deputado, vê essa questão lá de Cáceres. Arrume um lugar bonito, alegre, porque ali levanta até a autoestima do policial.

Eram essas as considerações. Muito obrigada! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (CORONEL TABORELLI) - Observem bem, senhoras e senhores, a fala da professora Benedita Rosária é uma fala sábia. Essa fala sábia vem de onde? Sociedade. Então, como construir políticas públicas se não ouvirmos a sociedade?

A senhora tocou em pontos importantíssimos: como estar lá em Cáceres dentro de um cemitério? Como melhorar a autoestima do policial que trabalha dentro de um cemitério? Com políticas públicas de segurança.

Nós temos que tratar bem o efetivo, dar saúde, locais salubres para que trabalhem, para que possamos ter homens e mulheres prontos para servirem a sociedade.

É por isso que nós precisamos ouvir, realmente, o povo para traçar essas políticas públicas para que sejam metas, nortes verdadeiros a serem seguidos.

Parabéns, Professora! Obrigado pela sua colaboração!

Vamos ouvir agora o Sr. Rogério Antônio Penso, Assessor Pedagógico, neste ato representando o Secretário de Estado de Educação, Sr. Permínio Filho.

O SR. ROGÉRIO ANTÔNIO PENSO - Ao cumprimentar o Deputado Coronel Taborelli, eu quero cumprimentar toda mesa.

Em nome do Secretário de Estado de Educação, Sr. Permínio Pinto Filho, eu quero cumprimentar todos os presentes.

Eu vou me ater a falar sobre o projeto da vinda do Colégio Militar Tiradentes para Rondonópolis.

Eu acredito que já é tempo de se pensar em efetivar esse projeto. Trata-se de um projeto que a sociedade, que vê na escola o futuro da nação, acredita.

Com relação ao estar representando o Sr. Permínio, que é o nosso Secretário Estadual de Educação, eu tenho certeza que não haverá nenhuma objeção, Deputado.

Sua Excelência pode contar com a Secretaria de Estado de Educação e, acima de tudo, pode contar também em questão de local, Rondonópolis, com a nossa Assessoria Pedagógica aqui representada por mim.

A sociedade em geral, Deputado, é sedenta de uma escola que preza por uma filosofia de conduta ilibada, de princípios morais em que o ensino profissional, o ensino pedagógico venha agregar valores.

Eu costumo dizer nas escolas que trabalho, participo, colaboro: não adianta tirar dez na escola e zero na vida. Não adianta um dez com imoralidade, com falta de princípios.

A Escola Tiradentes eu não tenho dúvidas que será muito bem aceita.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DO COLÉGIO
TIRADENTES, ADMINISTRADO PELA POLÍCIA MILITAR, A CONSTRUÇÃO DO NOVO
CENTRO INTEGRADO DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA - CIOSP E POLÍTICAS
PÚBLICAS DE SEGURANÇA, REALIZADA NO DIA 04 DE MARÇO DE 2016, ÀS 17H, EM
RONDONÓPOLIS.

Eu quero dizer a Sr^a Sandra, representante das mulheres, que nós... Ela falou da escola de tempo integral. Recentemente, nós conseguimos colocar no projeto duas escolas em tempo integral. Combatida pela mídia sensacionalista, combatida por alguns segmentos sociais que querem o retrocesso, houve combate acirrado a ponto de alguns segmentos procurarem o Ministério Público para impedir a efetivação.

A escola tem menos de trinta dias de funcionamento e já está recebendo os aplausos da sociedade. A escola está indo muito bem, tem um quadro selecionado, um quadro respeitado, estão seguindo uma linha pedagógica em que a sociedade vinha buscando há muito tempo.

Com relação a implantar, nós temos possibilidade, inclusive, predial, Deputado... Nós estaremos até o final deste ano inaugurando duas escolas, dois prédios novos e para o final do ano que vem a possibilidade de inauguração de mais um.

Então, a questão predial não será o problema (PALMAS).

Nesse sentido, basta-nos organizarmos mais debates, mobilizarmos a sociedade. Nós teremos, sim, alguns elementos que vão se opor, porque ainda há resquícios do passado bem recente. Não precisamos lembrar os presentes, onde estão os nossos líderes que deixaram o Estado recentemente.

Eu acredito imensamente que o Governo Pedro Taques, a Secretaria de Educação, administrada pelo Permínio Filho, não vão se opor a esse projeto e estarão conosco para efetivação.

Podemos começar trabalhando. Para o próximo ano letivo eu acredito que não haverá nenhum problema para efetivar esse projeto.

De minha parte fico à disposição.

Quero cumprimentar, em nome dos professores que estou representando aqui, que são mais de 2.500 professores, os três Vereadores presentes nesta Casa, Jailton, Adonias e outro Vereador que estava aqui, que estão representando esta Casa, e lamento imensamente a ausência dos demais, por se tratar de dois assuntos de importância ímpar, de importância indiscutível, educação e saúde.

Tenho conhecimento do projeto pedagógico do Colégio Militar Tiradentes, no qual tivemos pessoas da família que estudaram lá, que se moveram daqui para Cuiabá, do qual não temos dúvida quanto à qualidade. A diretora, que teceu aquelas falas, foi muito feliz na sua colocação. É isso que a sociedade quer ouvir, a sociedade quer uma resposta, a sociedade quer uma educação de qualidade.

Então, em nome do Secretário de Educação, tudo que vier para agregar valor, para melhorar as políticas públicas de educação no Estado, nós estamos à disposição e estamos juntos.

De minha parte, eu agradeço.

Dou as minhas boas-vindas ao Coronel Maurício e ao Major Cleverson. Sintam-se à vontade na nossa cidade, que já não é mais uma cidade do interior e vocês terão muito trabalho pela frente. Sintam-se bastante à vontade.

Agradeço a oportunidade e estamos à disposição. Muito obrigado! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (CORONEL TABORELLI) - Obrigado!

Fico feliz com a sua fala. Eu já havia conversado com o Secretário Permínio Pinto sobre a implantação dos Colégios Militares, ele realmente coaduna com a ideia e a sua fala é a fala dele também. Parabéns!

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DO COLÉGIO
TIRADENTES, ADMINISTRADO PELA POLÍCIA MILITAR, A CONSTRUÇÃO DO NOVO
CENTRO INTEGRADO DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA - CIOSP E POLÍTICAS
PÚBLICAS DE SEGURANÇA, REALIZADA NO DIA 04 DE MARÇO DE 2016, ÀS 17H, EM
RONDONÓPOLIS.

Eu fico feliz, Vereador Adonias, porque nós conseguiremos, Sandra Raques, esse nosso intento. Vamos trazer para a nossa...

O tempo integral, na sua fala, que o professor também acredita ser importantíssimo, Deus já está nos abençoando e abrindo os caminhos.

Vamos ouvir o meu irmão em armas, Moisés Medeiros, policial militar.

Estou muito satisfeito em vê-lo, Comandante.

O SR. MOISÉS MEDEIROS - A satisfação é minha, Deputado Coronel Taborelli.

Nós ficamos muito alegres com este projeto da escola militar. Era um sonho nosso.

Numa reunião do Clube da Polícia Militar foi feita essa reivindicação, ainda na época de campanha, estava presente o então candidato à época, Pedro Taques, Vossa Excelência e o Sargento Marcelo Maia, que, me lembro como hoje, fez essa reivindicação, porque nós acreditamos que a educação é o caminho.

Nós vemos uma sociedade que está totalmente desestruturada, com pai para um lado, mãe para outro e a criança na rua. Praticando o quê? Criminalidade.

Se há quinze anos tivessem investido na educação, tivéssemos colocado a escola em tempo integral, hoje nós não estaríamos vendo a nossa juventude morrer. Por causa de quê? Foi falado aos quatro cantos, e todo mundo sabe, dos entorpecentes, das drogas que tomaram conta da nossa cidade.

Quando eu entrei na Polícia Militar, há dezesseis anos, se pegava uma peteca, duas petecas, porções pequenas, e era grande coisa, hoje em dia pega-se quilos. Então, nós vemos que o tráfico evoluiu muito e temos que combater isso.

Fico feliz! Acredito que a escola em tempo integral não vai resolver todos os problemas da sociedade, mas é um caminho que vai amenizar muito e vamos ver muitos pais chorando menos do que vemos hoje, quando chegamos em lares totalmente destruídos.

Outra coisa que eu gostaria de deixar aqui, Coronel, Comandante, eu sou morador da Vila Operária, e, talvez, o que eu falar vai soar um pouco diferente, eu acredito que a Vila Operária merece, e muito, um Batalhão da Polícia Militar, mas o nosso CIOSP, nosso C3i que foi montado, não sei atendendo a interesse de quem, aquilo foi um crime, sem nenhuma estrutura colocaram o policial militar lá. Nem cadeira tinha.

O senhor é prova disso, porque eu o convidei uma vez para ir lá. Eu trabalhava no CIOSP e era uma situação deplorável, nem cadeira para o militar sentar tinha, cataram sucatas e levaram para lá. Hoje nós temos uma estrutura de cadeira satisfatória, mas a infiltração naquele prédio é demais. O rádio-operador não sabe se acode uma máquina de computador com um balde para não molhar quando chove, ou se atende o rádio quando uma viatura modula. Sem falar na qualidade da nossa rede rádio, que é péssima. Muitas vezes eu, quando trabalhava lá, ficava preocupado, mandava uma viatura para ocorrência e não sabia o retorno porque muitas vezes eles não copiavam. Então, nós temos que ter cuidado com isso também.

Muitas vezes um batalhão é importante, mas nós temos que dar qualidade de atendimento para a população. Como no CIOSP o profissional vai estar lá para atender a sociedade sem a mínima condição? Então, temos que ver isso.

No telhado tem que ser feito não um paliativo, mas uma geral.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DO COLÉGIO TIRADENTES, ADMINISTRADO PELA POLÍCIA MILITAR, A CONSTRUÇÃO DO NOVO CENTRO INTEGRADO DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA - CIOSP E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA, REALIZADA NO DIA 04 DE MARÇO DE 2016, ÀS 17H, EM RONDONÓPOLIS.

Que seja feito o Batalhão, mas que tenham bons olhos para o CIOSP, porque o vejo como o coração, é de lá que pulsam as ocorrências, a sociedade manda para lá e de lá nós despachamos para as viaturas, com preocupação com nossos companheiros.

Eram essas as minhas palavras.

Unidos somos fortes.

Eu acredito que temos muito a ganhar. (PALMAS)

O SR. MAURÍCIO DOMINGUES - Em nenhum momento aqui eu falei que deixaria de atender o CIOSP, eu falei em prioridades, porque do que adianta o CIOSP funcionar se você não tem uma viatura e um policial militar lá na ponta para atender a ocorrência que o CIOSP transmite. Então, eu falei: prioridade. Não que não seja prioridade o CIOSP. É prioridade, mas eu como estou na rua trabalhando e sei como as coisas funcionam - é a minha opinião, não que seja a opinião que todos têm que ter -, isto aqui é Audiência Pública justamente para discutir isso, mas a minha prioridade hoje seria o Batalhão e a segunda prioridade seria justamente a questão do CIOSP.

Eu entendo a sua situação, mas a minha opinião, hoje, o Batalhão seria muito mais viável do que... E não uma reforma para o CIOSP. Que isto fique bem claro. O CIOSP tem que começar do zero. Outro projeto. Não é a reforma daquele CIOSP, mas em outro local, em outro terreno. Então, não é para amanhã o CIOSP. O Batalhão, sim, já tem todo o planejamento pronto. Só falta a implantação.

Por isso que para mim a prioridade hoje seria o Batalhão e a segunda prioridade é a construção de um CIOSP adequado e decente.

Obrigado!

O SR. PRESIDENTE (CORONEL TABORELLI) - Obrigado pela fala, Coronel Maurício.

Eu quero anunciar a chegada do Deputado Federal Victório Galli, nosso companheiro, que vem prestigiar esta Audiência Pública em Rondonópolis.

Seja bem-vindo! (PALMAS)

Deputado, deixe-me aqui fazer uma observação. Vossa Excelência veio de Brasília para Cuiabá, pegou um veículo e chegou aqui, representando a nossa Bancada Federal. Eu fico muito feliz com a qualidade do político que Vossa Excelência representa no Brasil e no Estado de Mato Grosso.

Seja bem-vindo! (PALMAS)

Olha o percurso: mil quilômetros, mais duzentos e está aqui.

E a nossa classe política? Está onde?

O Coronel Maurício fez uma observação importante, bem como o nosso irmão de armas, Moisés Medeiros.

Nós vamos atender essa demanda com o projeto que já está pronto para a construção do Batalhão da Vila Operária.

Aqui, Deputado! Sente-se ao nosso lado. Componha a mesa.

Eu já me comprometo, Comandante Moisés Medeiros, em distribuímos novamente nossas emendas daqui a dois, três meses.

Esse período, Secretário Anderson, é o tempo para montarmos o projeto do Centro de Operações Policiais que não temos pronto, ainda, e dará exatamente o tempo de eu indicar a

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DO COLÉGIO TIRADENTES, ADMINISTRADO PELA POLÍCIA MILITAR, A CONSTRUÇÃO DO NOVO CENTRO INTEGRADO DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA - CIOSP E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA, REALIZADA NO DIA 04 DE MARÇO DE 2016, ÀS 17H, EM RONDONÓPOLIS.

emenda impositiva para a construção do nosso CIOSP que eu sei que o senhor tem um carinho especial por essa unidade, pois, estive presente e percebi esse carinho que o senhor tem por ela.

Eu vou atender essa demanda do CIOSP e, agora, emergencialmente atenderemos o projeto que está pronto na nossa Secretaria de Segurança Pública. Dará para fazer tranquilamente.

Pessoal, não falta dinheiro para atender as necessidades públicas. Faltam projetos e políticos de qualidade para atenderem a nossa sociedade.

Vamos adiante.

Por favor, Moisés Medeiros.

O SR. MOISÉS MEDEIROS - Só para concluir,

O que eu relato é que alguns chegaram mais recente à cidade e nós já estamos de longa data.

Aquele prédio onde fomos colocados segundo informações é um prédio condenado. A Delegacia da Defesa da Mulher saiu de lá e paga aluguel na Vila Aurora, porque é um prédio condenado. Eu não sei qual é a estrutura daquele prédio. De repente, nós estamos colocando a nosso servidor em risco naquele local.

Só isso e muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (CORONEL TABORELLI) - É por isso que estamos estabelecendo esse compromisso, Sr. Moisés Medeiros, que o Secretário já acordou conosco e com o próprio Comandante Maurício, de fazermos esse projeto em dois, três meses, no máximo, e eu farei a indicação na sequência para a construção do Centro Operacional.

Seja bem-vindo, Sr. Argon, nosso grande amigo.

Já posso falar assim não é, Argon?

É um grande amigo e espero que seja do PSC, também.

Vereador Mazete, seja bem-vindo.

Eu vou ler as autoridades que chegaram: Sr. Jânio Atanásio, Vereador do Município de Jaciara, seja bem vindo, muito obrigado pela presença, honra-nos com sua presença; Sr. Vanderlei de Oliveira, Vereador do Município de Jaciara, seja bem vindo; todos do PSC sejam bem vindos, companheiros do PSC, irmãos do PSC; Professor Argon, Chanceler, da Sociedade Evangélica do Estado de Mato Grosso, uma pessoa que eu conheci há pouco e parece que já faz décadas que o conheço, professor, muito obrigado pela presença.

Também, o Professor Argon veio de Brasília para Cuiabá para Rondonópolis. Muito obrigado por honrar a nossa discussão...

(O SR. DEPUTADO CORONEL TABORELLI DIALOGA COM O DEPUTADO FEDERAL VICTÓRIO GALLI - INAUDÍVEL.)

O SR. PRESIDENTE (CORONEL TABORELLI) - O senhor vai ouvir um pouco do clamor social para poder falar.

Com a palavra o Sr. Wellington Portela, neste ato representando o Senador da República José Medeiros.

O SR. WELLINGTON PORTELA - Boa noite!

Cumprimentar o Deputado Coronel Taborelli pela iniciativa de discutir a segurança pública; cumprimentar a Sr^a Sandra Raquel, representando não só a sociedade de Rondonópolis, mas as mulheres.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DO COLÉGIO TIRADENTES, ADMINISTRADO PELA POLÍCIA MILITAR, A CONSTRUÇÃO DO NOVO CENTRO INTEGRADO DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA - CIOSP E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA, REALIZADA NO DIA 04 DE MARÇO DE 2016, ÀS 17H, EM RONDONÓPOLIS.

Dizer que o Senador José Medeiros gostaria muito de estar discutindo sobre segurança pública aqui, em Rondonópolis, porque é uma pessoa que milita, trabalha com segurança pública e tem um carinho especial. E no seu discurso inicial no Senado foi uma bandeira que ele levantou e o seu comprometimento. Ele é não só solidário, mas compromissado com a segurança pública, porque é com segurança pública que iremos promover a paz; a paz para as famílias da nossa comunidade, a paz para o trabalhador ir e voltar da sua casa todo dia, trazer o seu sustento e desenvolver o País.

Discutir sobre segurança pública é difícil.

Nós ficamos felizes quando o Deputado Coronel Taborelli colocou que temos que deixar de discutir segurança pública e gestão de Governo, mas, sim, discutir política pública de Estado, porque política pública de Estado você discute por anos, você finca as posições que a sociedade deseja e serão trabalhadas ano a ano, porque não é de agora que você vai transformar um cidadão. O cidadão se transforma desde criança, desde o início da sua infância até chegar a ser um profissional.

Isso demora anos, Moisés. Isso é preocupante!

E discutir segurança pública é discutir seus eixos e o Senador tem essa preocupação. Primeiramente estruturar as forças de segurança pública com soldados, com estrutura, que aqui foi levantado. Esta é a primeira preocupação e demanda investimento.

O recurso do Estado é pouco. Nós somos sabedores que o Estado tem poucos recursos. Infelizmente, o Estado de Mato Grosso passou por épocas difíceis, porque não se preocupou com homens e mulheres de bem. Não houve investimento adequado e hoje sofremos. Graças a Deus nós temos, hoje, um Governador que se preocupa com essa situação, que entrou com coragem no Governo e teve a coragem de colocar o dedo nos culpados que, hoje, pagam. Eles pagam na cadeia, porque não cuidaram dos homens e mulheres de bem. E o Governador tem a responsabilidade de guinar o Estado novamente para o desenvolvimento.

Nós temos que ter primeiramente preocupação com a família, com o social.

Trazer o projeto, estender a Escola Tiradentes para o interior é preocupar, porque nós temos que cuidar da família, Rubens. É a família que vai cuidar da sua criança; é a família que vai orientar para não ir para o caminho errado, para o caminho das drogas, da vida fácil; é a família que vai orientar e mostrar que é através do trabalho que se engrandece e cresce o ser humano.

É, também, não menos importante discutir segurança pública com inteligência. É com inteligência e integração de forças.

E preocupado com isso uma das primeiras iniciativas do Senador José Medeiros foi o empenho de combate ao tráfico de drogas na fronteira.

Se chegar a peteca aqui, Moisés, é porque passou pela fronteira. É lá que você combate. E com esse empenho com o Governo Federal ele conseguiu trazer um helicóptero para a Polícia Rodoviária Federal para ser instrumento de combate ao tráfico de drogas.

Então, precisamos ter essas iniciativas de trazer essa discussão aos técnicos, Comandante, da Polícia, mas, também, à sociedade que sofre com esse estado de medo. Precisamos trazer os instrumentos de homens como o Sr. Jairo, o Faria, o pessoal que faz parte dos Conselhos Comunitários como instrumento de fortalecimento da segurança pública, porque eles são ouvidos e eles sentem o dia a dia da sociedade, o clamor. Você tem que sair e rodear a quadra da sua casa para

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DO COLÉGIO TIRADENTES, ADMINISTRADO PELA POLÍCIA MILITAR, A CONSTRUÇÃO DO NOVO CENTRO INTEGRADO DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA - CIOSP E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA, REALIZADA NO DIA 04 DE MARÇO DE 2016, ÀS 17H, EM RONDONÓPOLIS.

ver se ninguém está na espreita para assaltá-lo e não ficar preocupado quando seu filho sair para ir à escola e voltar íntegro da forma que saiu. Então, é importante esta discussão.

O Senador pediu para colocar a todos aqui: se for para discutir seriamente políticas públicas de transformação, ele é solidário e compromissado com todos os espaços e empenhos que pode ter como Senador, mas lembrando que o Senador, que os Deputados não são o Executivo. Eles não têm a caneta que assina, mas tem, sim, força para mobilizar a sociedade e é a sociedade que pode e transforma. É com a força de vocês.

Parabéns por terem vindo aqui. Vamos mobilizar essa discussão.

Eu percebi aqui na fala do Comandante Maurício uma pessoa receptiva para discutir, trazer a sociedade.

Eu faço esse clamor: sempre esteja aberto para as discussões. E por meio dessas discussões nós vamos conseguir... Não sei se é verdade, é o que tenho, o que o senhor tem, mas acredito que temos grandes chances de acertar, como trazermos para um fórum de discussão amplo e sério.

Obrigado! Um abraço do Senador, que gostaria de estar presente, mas a agenda em Brasília consome, principalmente, neste momento delicado que o País passa hoje. Ele tem uma Liderança no Senado, é Líder do Partido e é chamado para essa discussão. Mas, vou repassar essa discussão e nos colocar à disposição, principalmente, ao Moises, que é o nosso interlocutor junto à Segurança Pública, é irmão do Senador e dá esse ouvido especial e repassa para o Senador.

Obrigado. Boa noite a todos. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (CORONEL TABORELLI) - Palmas para o nosso representante. Bonitas as palavras.

Eu quero fazer um agradecimento especial a nossa equipe do Cerimonial da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso.

Parabéns, homens e mulheres, guerreiros. Estão disponíveis para dar um apoio às Audiências Públicas.

Parabéns aos nossos reportares, jornalistas da TV Assembleia Legislativa e rádio, porque levam a notícia para o nosso Estado de Mato Grosso.

Olhe, sociedade rondonopolitana, a Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso veio aqui em Rondonópolis ouvi-los. Nós estamos aqui com aparato para ouvir a sociedade.

Portanto, parabéns aos que estão presentes representando a sociedade rondonopolitana. Os ausentes, infelizmente, perdem esta oportunidade de presenciar um marco importante para a nossa sociedade, que é o aporte de força da segurança pública do Estado de Mato Grosso aqui na cidade.

Parabéns aos Presidentes de Conselhos, Farina, Chico Costa, que vai falar daqui a pouquinho, Jairo, Jaime, que está adoentado e não pôde vir, Roberto, meu grande amigo - nós vamos passar lá depois para visitá-lo e dar um abraço na sua equipe de trabalho e provar a panqueca, é claro.

Sejam bem-vindos sempre nas discussões da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso.

Nós temos mais quatro oradores e começamos pelo Sr. Francisco Costa, Vice-Presidente do CONSEG/Centro.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DO COLÉGIO TIRADENTES, ADMINISTRADO PELA POLÍCIA MILITAR, A CONSTRUÇÃO DO NOVO CENTRO INTEGRADO DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA - CIOSP E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA, REALIZADA NO DIA 04 DE MARÇO DE 2016, ÀS 17H, EM RONDONÓPOLIS.

Eu só peço, senhores e senhoras, que não estendamos mais a Audiência mais que o período necessário, que cada qual utilize cinco minutos para que possamos finalizar a nossa discussão pública.

O SR. FRANCISCO COSTA - Senhores e senhoras, boa noite a todos que se fazem presentes!

Em nome do Deputado Coronel Taborelli, cumprimento as demais autoridades que fazem parte da mesa.

Senhores, senhoras, estou falando na questão de segurança pública, porque tem catorze anos que nós militamos dentro desta área com os Comandantes que sempre passam aqui.

Falou-se muito na questão da segurança pública. Segurança pública se faz em três níveis: Município, Estado e União.

Nós precisamos na nossa avaliação, Coronel, de políticas públicas de Estado, políticas públicas de segurança pública de Estado, porque só repressão não resolve; nós precisamos de escolas de qualidade para educar as nossas crianças; nós precisamos que essa escola, que Vossa Excelência trouxe o projeto, torne-se, Deputado, realidade para essa comunidade. Por quê? Audiência Pública fria nós vimos assistindo há muitos anos.

Nós confiamos em todos os Deputados, Deputado Coronel Taborelli, que assinaram esse Requerimento e esperamos que se torne realidade. Mas nós precisamos também de recursos urgentes para reformas de prédios onde ocupa o trabalho da polícia militar, um CIOspe, como já foi dito aqui. Prometeram um CIOspe há rês anos e quando chegou, chegou dez por cento.

Nós precisamos que seja feita, Deputado Coronel Taborelli, uma base comunitária ou uma companhia comunitária na área central, porque a que temos é impossível os profissionais da segurança trabalhar ali dentro.

Essa reivindicação tem sido feita há muitos anos nos Conselhos de Segurança. Se pensarem que nós calamos com a voz no deserto, não nos fortalece na cobrança, porque aqui também representamos esta sociedade organizada. E sempre vamos ter essa voz ativa a dizer: A sociedade precisa de sensação de segurança; precisa se sentir segura para ir à praça, à igreja, ao comércio e fazer as suas obrigações do dia a dia.

Queremos e acreditamos nessa voz firme, porque conhecemos o trabalho que fez na Segurança Pública em Rondonópolis e sabemos que o senhor vai fazer para todo o Estado, porque nós precisamos disso.

Segurança pública se faz ouvindo esta sociedade; segurança pública se faz com um trabalho de integração. Precisamos, em Rondonópolis, de debater muito isso dentro do GGI, um Serviço de Inteligência forte e ativo, porque o crime organizado não se faz com prevenção, mas se faz com investigações.

Essa é a nossa fala, a nossa reivindicação dos Conselhos de Segurança, que nós tenhamos uma segurança pública com cidadania para o cidadão.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (CORONEL TABORELLI) - Palmas para o Sr. Chico Costa.

Obrigado pela participação!

Vamos agora ouvir o Professor Glayton Vilela.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DO COLÉGIO TIRADENTES, ADMINISTRADO PELA POLÍCIA MILITAR, A CONSTRUÇÃO DO NOVO CENTRO INTEGRADO DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA - CIOSP E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA, REALIZADA NO DIA 04 DE MARÇO DE 2016, ÀS 17H, EM RONDONÓPOLIS.

O SR. GLAYTON VILELA - Cumprimentar os componentes da mesa e todos aqui presentes na pessoa do Deputado Victório Galli, do PSC, de Mato Grosso, e do Deputado Estadual Coronel Taborelli.

Parabenizo Vossa Excelência pela invocação desta Audiência Pública.

Realmente, o nosso País precisa resgatar a sua identidade legislativa.

A minha fala é no sentido, Deputado Coronel Taborelli, de contribuir com palavras para motivar as transformações. E nós entendemos que as Assembleias Legislativas do Brasil perderam as suas identidades ao longo das últimas décadas. Por isso eu parabenizo o senhor, porque este é o papel da Assembleia Legislativa, conversar com o povo, estar em sintonia com a sociedade.

Eu quero aqui deixar registrado também que no início da sua fala o senhor cobrou a presença dos representantes, e eu vou deixar uma indagação aqui para pensarmos nisso: Rondonópolis teve 105 mil eleitores nas últimas eleições, nós temos 21 cadeiras nesta Câmara, 70 mil pessoas em Rondonópolis - escutem isso, senhores - 70 mil pessoas em Rondonópolis e não tem um representante que ele escolheu para estar sentado nessas cadeiras.

Vamos refletir sobre isso, sobre a política, sobre a reforma política deste País.

O que eu estou querendo falar?

Nós estamos vivendo uma época na qual a Nação brasileira incorporou poder e a economia centralizada na mão dela. E o que nós vemos? Estados e municípios falidos, sem recursos, porque a Nação centralizou muito o poder financeiro e político.

Nos Estados Unidos, senhores, os estados têm autonomia política, têm suas leis próprias. Nós vemos estados bem diferentes.

Eu sou professor de geografia e sociologia, senhores, e percebo que cada Estado, cada região tem problemas diferentes. Então, nós precisamos de pensadores e representantes políticos com ousadias e com políticas para aquelas regiões.

Precisamos pensar isso.

E os senhores que são deputados estaduais, mil e poucos deputados estaduais do Brasil estão em sintonia com os deputados federais?

Chegou a hora de o Brasil realmente fazer uma grande reforma política.

Eu ouvi aqui os senhores falando em recursos. Faltam recursos? Faltam.

Eu ouvi falando em questões operacionais da Polícia, não vou entrar nesse mérito, mas qual é o grande problema de segurança pública? É a origem. Que origem é essa? É a centralização de recursos, a centralização de poder.

Olhem aqui os pedágios. É fácil calcular. Trinta milhões por mês nas mãos dos empresários dos pedágios.

As multinacionais massacrando o nosso País, levando o nosso dinheiro.

Olhem a política governamental do Governo! Poder para os banqueiros.

Fizeram os banqueiros ficarem milionários nesses últimos vinte anos e nós aqui, a sociedade, sofrendo e padecendo.

Então, é mais no sentido de reflexão.

Reforma política. Nós precisamos fazer isso imediatamente - o País não suporta mais -, porque estamos falando de social e de economia.

E outro detalhe importante: resgatar a identidade das instituições. As instituições perderam a identidade neste país. O caos está instalado. Só não vê quem não quer ver.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DO COLÉGIO
TIRADENTES, ADMINISTRADO PELA POLÍCIA MILITAR, A CONSTRUÇÃO DO NOVO
CENTRO INTEGRADO DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA - CIOSP E POLÍTICAS
PÚBLICAS DE SEGURANÇA, REALIZADA NO DIA 04 DE MARÇO DE 2016, ÀS 17H, EM
RONDONÓPOLIS.

Então, eu parabenizo o Coronel Taborelli pela iniciativa.

Eu acho fantástico... Eu nunca vi, vou registrar aqui, quero que fique registrado, eu nunca vi uma autoridade política cobrar a presença dos colegas políticos, para mim isso é inédito.

Então, quero dar os parabéns pela ousadia e pela coragem do senhor. Parabéns!

(PALMAS)

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (CORONEL TABORELLI) - Muito obrigado pela fala, Professor Claiton Vilela, do PSC.

Ainda vou me acostumar com o nome dos irmãos.

Essa é nossa obrigação, professor. Nós não podemos assumir uma posição pública eletiva e nos acovardar atrás das falas, nos esconder atrás das falas. Nós temos que ter ações e as falas têm que corresponder com as ações.

Vou provar sim de toda a classe política do Estado de Mato Grosso o trabalho pró-social, senão, não tem por que de eu estar político, eu sou estou na política porque creio que represento realmente os anseios da nossa sociedade.

Vamos para a penúltima fala dos inscritos.

Com a palavra, o Sr. Geraldo Rambo, Coordenador Regional da POLITEC.

O SR. GERALDO RAMBO - Boa noite a todos!

Cumprimento o Deputado Coronel Taborelli, e em nome dele cumprimento a todos os presentes.

Inicialmente, como já foi mencionado, hoje seguramente não é o melhor dia para eu estar num ambiente deste porque nós vivemos angústias que de certa forma são recorrentes.

Eu quero iniciar agradecendo a Vossa Excelência pela visita que nos fez ao IML hoje à tarde e estendo esse convite - desculpem-me, hoje a denominação é gerência de medicina legal - estendo a todos que estão aqui, Deputados e representantes. Todas as vezes que quiserem conhecer a nossa estrutura nós estamos aí para compartilhar e, de repente, propor algumas ideias que acredito que nós tenhamos a contribuir.

Eu faço parte de uma corporação que está dentro das quatro da Segurança Pública, que normalmente, por não atuar tão diretamente no policiamento ostensivo, no combate direto à criminalidade, somos lembrados normalmente em situações negativas.

E o que isso normalmente representa?

No dia que o cidadão vai lá ao posto de identificação e a carteira leva “x” dias para ser entregue nós somos lembrados; quando um ente querido fica, de repente, na rua por algumas horas, como já aconteceu, nós somos lembrados; quando acontece o que nós estamos vivendo hoje, e realmente estamos em uma situação que não é só aqui, é algo maior, como o Deputado mencionou, e foi mencionado duas vezes que não estamos conseguindo prestar o serviço em tempo integral e isso é uma decisão de gestão. Nós estamos fazendo um uso, vamos dizer assim, eficiente dos recursos que nós dispomos.

Também vou me referir à fala do Comandante Maurício.

Nós temos sim, hoje, uma sensação de que a segurança pública com essa filosofia das RISPs realmente tem esse foco de se trabalhar regionalmente com quatro corporações coirmãs.

Nós, com certeza, numericamente somos a menor delas todas, mas nós não nos sentimos menores não, nós buscamos realmente fazer a nossa parte de estar contribuindo.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DO COLÉGIO TIRADENTES, ADMINISTRADO PELA POLÍCIA MILITAR, A CONSTRUÇÃO DO NOVO CENTRO INTEGRADO DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA - CIOSP E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA, REALIZADA NO DIA 04 DE MARÇO DE 2016, ÀS 17H, EM RONDONÓPOLIS.

Então, eu estou colocando aqui que eu como servidor, e acredito que todos os meus pares vivem essa mesma realidade, quando nos deparamos com uma situação dessas em que a sociedade nos veem por alguma deficiência, nós sofremos angustiados porque na verdade somos cidadãos.

A nossa busca é no sentido de estamos aqui para dar o nosso pouquinho de contribuição.

Eu só gostaria de pedir aos senhores que estão aqui hoje, que estão discutindo essa questão, que quando nós temos... Com certeza, institucionalmente é um trabalho muito forte de busca, de condições de trabalho, de estrutura, de pessoal, mas que na verdade nos deparamos com limitações que nós sabemos que ainda existe.

O que eu pediria aos senhores, mais como cidadão do que como servidor público, é que todas as vezes que nós solicitarmos nos ajude, porque nós temos hoje uma realidade, só para mencionar, o técnico de necropsia, que foi mencionado diversas vezes, tem um concurso programado, que sabemos que vai sair, mas até se resolver essa demanda, infelizmente, nós temos um problema, que de repente depois com esse concurso, talvez, com uma contratação temporária ou algo desse tipo se consiga mitigar.

Nós temos deficiências também de pessoal administrativo, de motorista e uma série de outras que, na verdade, institucionalmente está sendo trabalhado e não é ignorado, o nosso comando sabe, a Secretaria de Segurança sabe, e nós estamos buscando isso.

Então, na verdade, hoje a minha colocação... Ah! E viaturas!

Deputados, nós temos uma realidade hoje - eu entrei um pouco tardiamente no Estado, hoje eu fecho quinze anos no Estado como servidor público -, mas quando entrei nós tínhamos mais disponibilidade de viaturas do que nós temos hoje.

Então, são algumas limitações que nós sabemos que estão sendo buscadas, mas que nós pedimos o apoio dos senhores na medida do possível para que estejam nos dando essa força quando nós reivindicamos esses recursos.

Então, a princípio, finalizando a fala, primeiro agradeço, realmente agradeço, por ter visto o senhor indo lá ver a nossa realidade, tem algumas iniciativas em andamento, como eu havia falado, tem algumas reforminhas emergenciais, só que nós temos uma demanda maior e, agora, falando de Rondonópolis especificamente.

Eu acho que é um trabalho de uma década que nós buscamos um complexo da POLITEC para Rondonópolis. Dentro da cooperação existe um projeto que está bem desenhado. Ele, inclusive, tem previsão no nosso PPA, na instituição.

Eu peço a todos que, no momento que for apresentado; que alguém pleitear esse recurso, nos ajudem a dar sustentação a isso, porque infelizmente eu acho que Rondonópolis, hoje...

Até abrindo um parêntese, nós temos o nosso posto de identificação debaixo do prédio que está o CIOSP e as condições de precariedade estrutural são comuns.

Então, nós estamos aí e nos desdobramos nos trinta, como se diz no popular, mas realmente precisamos de um pouco de aporte e apoio. O que pedimos é neste sentido.

Nós, com certeza, estamos fazendo o nosso trabalho, mas quando aparecer na Assembleia Legislativa, em algum momento, uma situação que os senhores puderem se posicionar favoravelmente a nós como integrantes dessas quatro corporações de segurança pública, nós ficaremos muito gratos em ter o apoio de todos os senhores.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DO COLÉGIO
TIRADENTES, ADMINISTRADO PELA POLÍCIA MILITAR, A CONSTRUÇÃO DO NOVO
CENTRO INTEGRADO DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA - CIOSP E POLÍTICAS
PÚBLICAS DE SEGURANÇA, REALIZADA NO DIA 04 DE MARÇO DE 2016, ÀS 17H, EM
RONDONÓPOLIS.

Muito obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (CORONEL TABORELLI) - Quanto a esse complexo da POLITEC nós estivemos, na semana passada, com o Secretário de Segurança Pública, com toda equipe, com a cúpula da Segurança Pública e nos foi apresentado um complexo para Cuiabá, para Várzea Grande, que não tem, e acredito que o tamanho de Várzea Grande ampliado virá para cá. É um projeto padrão que será apresentado e nós estamos acompanhando de perto.

Eu quero nominar as pessoas, porque é importante mostrar à sociedade rondonopolitana, para os que aqui trabalham, estudam, vivem, a composição da equipe da Assembleia Legislativa que foi deslocada para este trabalho.

Cerimonial: Mara Fava; Mara Eulina, Neize, Alessandra.

Taquigrafia: Tânia, Amanda, Luciane e Cristiane.

Segurança: Gilmar e Emerson.

TV Assembleia...

Nós estamos ao vivo na TV Assembleia Legislativa.

Narbal, Wanderley, Maxmino, Wilson, Jorge Alberto, Jorge Queiroz...

É lá em Cuiabá que está dando visibilidade em nível de Estado para esta Audiência Pública.

...Eduardo Ricci, Júnior, Magna, Bosco, Evilásio e Felipe.

E da SECOM Caio e Luiz Ângelo.

Olha o tamanho da equipe para levar a imagem para o Estado de Mato Grosso à disposição da sociedade rondonopolitana.

Nós viemos da cidade de Cuiabá que está há duzentos quilômetros. Estamos aqui trabalhando em prol da sociedade.

Eu quero passar a palavra ao último inscrito.

E finalizando vamos ouvir o nosso Deputado Federal Victório Galli.

Agora, vamos ouvir o nosso querido Vereador Adonias Fernandes de Souza, da Câmara Municipal de Rondonópolis.

O SR. ADONIAS FERNANDES DE SOUZA - Eu quero primeiramente agradecer a Deus pela oportunidade, mais uma vez, de aqui, na Câmara Municipal, participar de uma Audiência Pública tão importante para debater segurança pública e educação.

Eu quero aqui, em nome do Deputado Estadual Coronel Taborelli, meu amigo particular, agradecer. Eu tinha certeza que Vossa Excelência seria um excelente Deputado para o Estado de Mato Grosso, em especial para a nossa querida Rondonópolis.

Eu quero agradecer a presença do nosso amigo Deputado Federal Victório Galli aqui conosco.

O Mazettinho está muito feliz. Ele fala muito do senhor aqui, meu colega Vereador Elton Mazett. É um grande representante do senhor nesta Casa.

Eu quero cumprimentar e registrar a presença do meu companheiro Vereador Jailton Pesque e Pague e em seu nome cumprimentar a todos que nos acompanham nesta noite.

Deputado Coronel Taborelli, no começo eu vi a preocupação de Vossa Excelência quando chegou e viu o nosso auditório praticamente vazio, mas esta Audiência Pública é de qualidade. Aqui realmente estão as pessoas que discutem políticas públicas de segurança no Município de Rondonópolis.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DO COLÉGIO TIRADENTES, ADMINISTRADO PELA POLÍCIA MILITAR, A CONSTRUÇÃO DO NOVO CENTRO INTEGRADO DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA - CIOSP E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA, REALIZADA NO DIA 04 DE MARÇO DE 2016, ÀS 17H, EM RONDONÓPOLIS.

Se marcar outra reunião amanhã, o senhor verá os mesmos rostinhos que estão aqui. É Chico Costa; é Valdir Faria; é Jairo; o Sr. Jaime esteve aqui, mas está doente e teve que ir embora; aqueles companheiros comunitários Tião Surubim, Seo Tião; o Presidente do Parque Universitário, Jean; o Vando, o Joel, enfim, são essas lideranças que Vossa Excelência verá em todas as reuniões. A todas as reuniões que o senhor for encontrará a Fernúbia. São essas pessoas que estarão aqui discutindo sobre segurança no nosso município, minha amiga Sandra Raquel.

Eu quero ser breve, Deputado.

Eu estou muito feliz! Eu estou tendo a oportunidade por Deus, pela minha família, pelos meus amigos, pela cidade onde nasci, meu colega, ex-vereador que passou por esta Casa, Rubens Paulo, de estar aqui, Deputado Coronel Taborelli. Eu estou aqui no terceiro mandato de Vereador. São três mandatos de Vereador nesta Casa e há dois mandatos encampamos uma bandeira.

A primeira vez que solicitamos a implantação da Escola Tiradentes, em Rondonópolis, foi em 2011. Em 2011! Todo ano olhem aqui! É no *site Agora MT*, jornal *A Tribuna...* Até com o Comandante-Geral da Polícia do Estado nós estivemos em Cuiabá e com o Secretário de Segurança Pública, lutando para trazer essa Escola Tiradentes para Rondonópolis. Há oito anos!

E quando eu digo da minha felicidade, Coronel, é porque Vossa Excelência não decepcionou a nossa cidade. Vossa Excelência assume e defende essa bandeira aqui.

Eu sei que a função do vereador é fiscalizar; é fazer projeto de lei. Não é competência nossa... Nós só temos que pedir à Polícia...

E aqui eu quero parabenizar o senhor, Tenente-Coronel Maurício, que vai ser Coronel. Todo Tenente-Coronel que passa por aqui - não é, Deputado Coronel Taborelli - sai Coronel. (PALMAS)

Em seu nome e em nome do Major Cleberson quero dizer Rondonópolis já está sentindo o trabalho de vocês aqui.

Já estamos vendo o efeito, Deputado Coronel Taborelli, dessa dupla na nossa cidade. Já estamos vendo o resultado.

E aqui, em nome da população, eu quero agradecer o senhor e toda equipe da Polícia Militar pelo trabalho vêm desenvolvendo na nossa cidade.

Deputado Coronel Taborelli, eu fico muito feliz quando o senhor provoca esta Audiência Pública aqui, na cidade. Eu sei que é só o começo. O senhor vai ajudar muito Rondonópolis, porque o senhor é da área e conhece. O senhor esteve aqui e sabe a importância que esta cidade tem para o Estado de Mato Grosso, a segunda maior economia do Estado de Mato Grosso. O senhor sabe a importância que é.

Para finalizar eu quero dizer que o primeiro Deputado Estadual do meu Estado que recebe uma Moção de Aplausos deste Vereador é Vossa Excelência. O primeiro! Pela escola, pela luta, que não está decidida, ainda, mas tenho certeza que será. É uma pena que vamos perder o senhor para Várzea Grande para ser Prefeito lá. O povo quer o senhor lá (PALMAS, mas tenho certeza que mesmo Prefeito lá o senhor vai nos ajudar. Mesmo Prefeito lá o senhor vai nos ajudar.

Então, Deputado Coronel Taborelli, nos ajude a trazer essa escola. Eu acredito muito que nós só vamos transformar o cidadão por meio da educação. E a Escola Tiradentes é um meio de mudança. Só a presença...

Está aqui o meu compadre, Rogério, que é Assessor Pedagógico.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DO COLÉGIO TIRADENTES, ADMINISTRADO PELA POLÍCIA MILITAR, A CONSTRUÇÃO DO NOVO CENTRO INTEGRADO DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA - CIOSP E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA, REALIZADA NO DIA 04 DE MARÇO DE 2016, ÀS 17H, EM RONDONÓPOLIS.

Eu fico muito feliz em ver a Assembleia Legislativa, a Polícia Militar, a Secretaria de Educação debatendo esse tema.

Pessoal, eu sou um sonhador pela implantação da escola militar, a Escola Tiradentes. Eu sou um sonhador. Oito anos de luta! Pode pegar o que eu mostrei, todo ano tem matéria, é tribuna, agora MT, toda imprensa aqui tem divulgado essa nossa luta para que Rondonópolis receba uma Escola Tiradentes.

Aqui, Tenente-Coronel, eu quero aproveitar, em nome da população rondonopolitana, eu simplesmente apresentei a Moção de Aplausos. Ela foi aprovada por unanimidade, por vinte e um Vereadores, e cada Vereador aqui representa uma parcela da sociedade.

Então, essa Moção de Aplausos não é do Vereador Adonias, mas, sim, da população de Rondonópolis pelo que o senhor já fez por esta cidade, continua fazendo e tenho certeza que fará muito mais.

Mas eu não poderia deixar de reconhecer, Deputado Coronel Taborelli - está aqui o meu colega Vereador Jailton, o Mazett, eu quero convidar os dois para que entreguem comigo esta Moção de Aplausos - a sua luta para trazer essa escola para Rondonópolis.

Eu tenho certeza que essa escola vai nos ajudar muito, muito, muito e até salvar vidas.

Eu quero aqui já dizer, Deputado Coronel Taborelli, que nós temos duas escolas do Estado que estão em construção em Rondonópolis, e as duas são nos bairros mais perigosos da cidade, está lá grande região da Vila Operária, no Carlos Bezerra; e a outra no Distrito Salmen, aqui no Maria Tereza.

Eu sou aqui da região Salmen e poderia muito bem - está aqui a maioria dos Presidentes da Vila Salmen... Mas não importa para mim qual será escolhida, se é do Distrito Salmen, se é da Vila Operária, o que importa é que a nossa cidade precisa dessa escola.

Muito obrigado! Parabéns!

Deputado Coronel Taborelli, eu sou apaixonado pelo senhor e agora sou muito mais quando o senhor vem aqui trazer o que colocou aqui da área da segurança. Mas eu vim aqui mais para ouvi-lo e agradecer-lo por essa luta pela Escola Tiradentes.

Muito obrigado, em nome da população rondonopolitana! Um abraço e boa noite a todos!

O SR. PRESIDENTE (CORONEL TABORELLI) - Muito obrigado, nosso querido Vereador Adonias, meu amigo. Eu já posso falar meu amigo sem nem perguntar a ele.
(OS SRS. VEREADORES ADONIAS E JAILTON PROCEDEM À ENTREGA DA MOÇÃO DE APLAUSOS AO DEPUTADO CORONEL TABORELLI)

O SR. PRESIDENTE (CORONEL TABORELLI) - Dando sequência, ouviremos o último orador, o Deputado Federal Victório Galli, que deixamos de propósito para que pudesse ouvir a nossa sociedade, aquinhoar o seu conceito.

Deputado Victório Galli, seja bem-vindo a nossa casa, a minha querida Rondonópolis!

O SR. VICTÓRIO GALLI - Meus irmãos, minhas irmãs presentes, boa noite a todos e a todas!

Em nome do Deputado Estadual Coronel Taborelli, eu quero cumprimentar todo o dispositivo e agradecer a presença de todos neste evento.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DO COLÉGIO TIRADENTES, ADMINISTRADO PELA POLÍCIA MILITAR, A CONSTRUÇÃO DO NOVO CENTRO INTEGRADO DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA - CIOSP E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA, REALIZADA NO DIA 04 DE MARÇO DE 2016, ÀS 17H, EM RONDONÓPOLIS.

Junto comigo, eu convidei para estar aqui o Vereador Vanderlei e o Vereador Jânio Tanásio, de Jaciara, que também estão vindo para o PSC, falei: vamos lá para abrilhantar a Audiência Pública do nosso Deputado Estadual.

Estão aqui também o nosso companheiro Marilson e a sua esposa; ali também o Coronel Leite; o Professor Argon e o nosso companheiro, o Assessor Jonny, que está comigo também.

Eu quero cumprimentar também o Vereador Mazett, de Rondonópolis, do nosso Partido PSC; o Vereador Jailton e o nosso companheiro Adonias, é um prazer; o Rubens, Suplente, que está ali; o Mariozan, nosso companheiro; enfim, a sociedade, representando Rondonópolis aqui na Câmara.

Eu vim atendendo o convite do nosso Deputado Estadual Coronel Taborelli, a quem parabeno por esta iniciativa de estar se esforçando para concretizar essa escola aqui no Município de Rondonópolis. Isso é muito importante.

Eu ouvi atentamente as palavras do companheiro Vereador Adonias em relação da importância de ter essa escola funcionando aqui em Rondonópolis.

Deputado Coronel Taborelli, Rondonópolis é a terceira cidade do Estado de Mato Grosso, é a terceira mais importante, é Cuiabá, Várzea Grande e aqui. E quando se trata de segurança, é muito importante nós pontuarmos isso, porque Cuiabá e Várzea Grande estão sendo uma das cidades mais violentas do nosso País. E quando isso acontece na principal cidade do Estado, nas outras cidades maiores do Estado também reflete isso.

Eu tenho certeza absoluta que isso está acontecendo aqui em Rondonópolis. As pessoas sentem medo de ir ao Banco, sentem medo de perceber que os seus filhos fazem um trajeto da escola para casa por falta da questão da segurança.

Eu também ouvi atentamente que não é por falta de dinheiro, que pode haver alguma escassez nessa questão da atenção a segurança. A questão é política mesmo. A questão é gestão. Estamos vivendo em um País que, infelizmente, a incompetência dos gestores públicos tomou conta. O assombro, o susto na questão política é complicado no País.

Hoje o Brasil levou um choque com o que aconteceu lá no Estado de São Paulo, levando o ex-Presidente Lula para depor e tantas outras coisas que vão acontecer com a delação premiada do Senador Delcídeo Amaral. Por quê? Porque são situações em que as pessoas estão brincando com a coisa pública.

Então, são três coisas interessantes que nós temos que trabalhar seriamente para a população em relação a políticas públicas: segurança, educação e saúde. Esse tripé tem que ser muito bem administrado nas pequenas cidades, nas grandes cidades, em qualquer Estado, no País, para que a população se sinta segura de ter os seus filhos bem amparados na sua casa, no seu trabalho, ter a sensação de segurança.

Infelizmente, nós estamos vivendo uma situação em que o cidadão de bem se sente preso em casa, ainda mais com essa ideia marxista de desarmar a população. O bandido hoje tem certeza que vai entrar na casa do cidadão e não vai ser recebido com arma, porque a população está desarmada.

Pessoal, isso é um absurdo o que está acontecendo! Nós temos que rever essa situação. O cidadão tem, sim, o direito de se defender e a sua própria casa.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DO COLÉGIO
TIRADENTES, ADMINISTRADO PELA POLÍCIA MILITAR, A CONSTRUÇÃO DO NOVO
CENTRO INTEGRADO DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA - CIOSP E POLÍTICAS
PÚBLICAS DE SEGURANÇA, REALIZADA NO DIA 04 DE MARÇO DE 2016, ÀS 17H, EM
RONDONÓPOLIS.

Então, são situações que nós temos que trabalhar para que possamos ver a questão situação encaminhada.

Outra situação interessante que eu estou vendo, até perguntei para a nossa irmã e companheira Sandra Raquel, que também está vindo para o Partido - seja bem-vinda ao PSC -, se ela tinha alguma mulher representante vereadora.

Aqui em Rondonópolis não tem? Só tem homem aqui dentro.

Então, eu quero aqui fazer um clamor para que as mulheres se sintam responsáveis nesse sentido.

Pessoal, 57% da população do Brasil são femininas. Aqui em Mato Grosso são 53%. As mulheres são maioria aqui em Mato Grosso. Infelizmente não temos a força feminina representando nas Câmaras, na Assembleia Legislativa. Na Assembleia Legislativa são vinte e quatro cadeiras e só temos uma mulher. Então, isso é importante!

Graças a Deus está vindo a Sandra e pelo menos teremos uma representante do PSC aqui em Rondonópolis, se Deus quiser, juntamente com as companheiras do PSC que estão lhe aguardando para formar um pessoal bom de trabalho para fazer com que tenhamos representante para ver a situação.

Então, é importante isso na sociedade, ter essa sensação de segurança.

Quanto à questão da educação, Deputado Coronel Taborelli, eu quero lhe dizer uma coisa: o senhor não está sozinho nisso. O senhor pode contar com o seu amigo federal nessa luta para concretizar - ouvi Adonias? - essa questão da vinda da Escola Militar para Rondonópolis. (PALMAS)

E tem mais uma coisa, o que o senhor colocar das suas emendas para concretizar a construção do Centro de Operação Policial eu também colocarei o mesmo valor de emenda junto. (PALMAS)

Está bem!? O senhor entendeu? Porque eu quero ver Rondonópolis tranquila nessa situação. Então, podem colocar para este ano, pode somar, o que o senhor colocar eu também colocarei.

O Deputado Coronel Taborelli está vindo também para o PSC e o PSC terá um representante na Assembleia Legislativa. Isso vai fazer conexão com a Câmara Federal, porque eu sou do PSC e estou trabalhando na Câmara Federal para trazer benefícios para o Estado de Mato Grosso.

Graças a Deus, não quero que batam palmas para mim por isso não, eu sou o único Deputado Federal de Mato Grosso, o único Parlamentar de Mato Grosso, que não teve uma falta no ano de 2015 em plenário e nas comissões.

Não precisa bater palmas. Isso é dever meu, porque eu represento Mato Grosso e o lugar do Parlamentar que trabalha em Brasília é no plenário e nas Comissões - está certo - porque eu não brinco com a coisa pública, eu estou fazendo um trabalho sério e, acima de tudo, representando as famílias mato-grossenses no Congresso Nacional.

Então, pessoal, vocês podem ter certeza que isso vai dar certo. Nós vamos juntos, Vossa Excelência pode contar comigo, Deputado Coronel Taborelli, junto com o Governador Pedro Taques, fazer com que ele possa entender e de fato entender que precisa dessa escola aqui, e vocês podem ter certeza que tem mais um para lutar por suas causas (PALMAS).

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DO COLÉGIO TIRADENTES, ADMINISTRADO PELA POLÍCIA MILITAR, A CONSTRUÇÃO DO NOVO CENTRO INTEGRADO DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA - CIOSP E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA, REALIZADA NO DIA 04 DE MARÇO DE 2016, ÀS 17H, EM RONDONÓPOLIS.

Eu sou pequenininho assim, não sou Coronel, e quando fala o nome do Coronel a água para, não sou Coronel, não sou grande, sou pequenininho, mas vocês não sabem o tanto que eu sou bom de briga - viu? Não tenho medo de tapa na mesa. Tapa na mesa não me assusta, porque eu sou uma pessoa que estou lutando em favor daqueles que precisam de segurança, ter qualidade, que o nosso militar tenha dignidade de trabalho. Está certo? Agora que teve uma melhorinha nesta questão, mas tinha revolver enferrujado de militar por aí. Se ele desse um tiro era perigoso a bala não sair do revólver.

Nós temos que dar atenção para isso.

Outra coisa, o militar tem que ter orgulho da farda que ele veste. O militar tem que transmitir segurança para a população.

Nós temos que aumentar o efetivo militar de Mato Grosso. As nossas crianças têm que se sentir seguras em ver policial na frente dos colégios, porque os colégios hoje estão sendo escola de bandidos. É na escola que as crianças, que os nossos filhos aprendem a fumar o primeiro trago de maconha. Infelizmente acontece isso, e nós temos que combater isso.

Outra coisa que temos que combater também é na área de segurança, Coronel, é a divisa seca de Mato Grosso.

Nós precisamos juntos, Coronel, fazer um trabalho para que possamos impedir que o tráfico passe, e não é só o tráfico de drogas, é roubos de carros. Roubam daqui, atravessam a Bolívia e se mandam por lá.

Tem que ter mais policiais fazendo o trabalho efetivo nessas regiões para transmitir segurança para nós.

Então, que Deus abençoe a todos! Que Deus abençoe todas as famílias de Rondonópolis!

Parabéns por esta iniciativa, Deputado Coronel Taborelli!

E podem ter certeza, nas suas ações aqui no Estado de Mato Grosso, contem com seu amigo federal.

Para encerrar, como também sou Pastor - quem sabia aqui que eu sou pastor? - quero deixar uma mensagem de Cristo para vocês.

Olha aqui um papelzinho em branco, dá para fazer uma mensagem importante para vocês não esquecerem: Deus fez o homem puro, sem mancha, como vocês estão vendo aqui, mas o homem, diz o texto sagrado, procurou muitas invenções e uma das invenções que o homem procurou foi transgredir, ser corrupto, praticar o pecado.

Então, houve uma reunião no céu, com a Trindade, e Ela então resolveu enviar para a Terra Jesus, aqui na Terra Jesus nasceu e habitou conosco, morou conosco. Jesus sendo homem, foi criança, foi adolescente, foi jovem, adulto, trabalhou, foi carpinteiro, tinha suas mãos calejadas - e eu fico pensando, imaginando que trabalho bem feito eram os móveis que Jesus fazia, tudo com a maior perfeição -, mas Ele, sendo homem, dividiu as nossas necessidades, as nossas dores, teve sono, teve fome, teve necessidade, teve as necessidade que todos nós temos, cansaço, precisar de dormir, um dia Ele sobe ao Monte Calvário e lá, no Calvário, Ele rasga a cédula da corrupção que nos acusava dia e noite de pecado, de não sermos mais filho de Deus, porque o pecado separava o homem de Deus, e jogou atrás de si para nunca mais lembrar. E o que ele fez com tudo isso? Cravou numa cruz. E tudo aquilo que era maldade, a cruz, que era maldição, torna-se a chave para todos aqueles que de fato tenham Cristo no seu coração para se tornar filho de Deus.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DO COLÉGIO TIRADENTES, ADMINISTRADO PELA POLÍCIA MILITAR, A CONSTRUÇÃO DO NOVO CENTRO INTEGRADO DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA - CIOSP E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA, REALIZADA NO DIA 04 DE MARÇO DE 2016, ÀS 17H, EM RONDONÓPOLIS.

Deus abençoe a todos! Muito obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (CORONEL TABORELLI) - Obrigado, Pastor, Deputado Federal Victório Galli, pela sua soma de força a nossa sociedade rondonopolitana.

Eu quero agradecer ao meu Chefe de Gabinete, Coronel Leite.

Muito obrigado, Comandante, pelo seu trabalho para administrar o nosso gabinete, as nossas externas. É incansável o Coronel Leite. Parabéns e obrigado pela sua força de trabalho e inteligência e que Deus continue dando bênçãos de forças e alegria em nos servir como o senhor tem todo o momento. Eu sou grato ao senhor.

Obrigado, Sr^a Giane, que está conosco, esposa do meu amigo, agora, também, posso dizer sem sombra de dúvida, do meu querido amigo Marilson; minha querida esposa Joziele Veríssimo Taborelli que nos acompanha nas nossas jornadas; Sr. Bruno Lopes, nosso *marketing* que está aqui conosco.

Obrigado a Sr^a Sandra Raquel pela equipe por trazer à realidade esta nossa Audiência Pública.

Obrigado, Sr. Vereador Adonias, também, pelo chamamento da sociedade.

Eu quero só frisar finalizando os assuntos que debatemos e os resultados obtidos.

A Escola Militar.

Ouvimos a fala do nosso funcionário público, professor, sobre os prédios que estão à disposição para funcionamento das nossas escolas, que há dois para optarmos. Eu estive com o Secretário Permínio e voltarei para fazer mais uma fala com ele.

Após falar com ele, Vereador Adonias, eu vou fazer o chamamento do Senador Medeiros, do Deputado Victório Galli, do Deputado Max Russi, Deputado Sebastião Rezende, Deputado Nininho, Deputado Zé Carlos do Pátio e eu, todos nós daqui, da região, para irmos falar com o Governador. Se ele nos receber esta semana, nós vamos com este bloco falar com o Governador do Estado de Mato Grosso. Eu vou dar o resultado para ele, porque a primeira parte eu já fiz e ele autorizou vir, discutir com a sociedade e ver se a sociedade deseja. E, sim, a sociedade deseja a Escola Militar. Então, eu vou levar esta fala para ele com esse grupo de parlamentares para efetivarmos a nossa Escola Militar aqui, na cidade de Rondonópolis.

Quanto à construção, à verba direcionada à construção, nós iremos fazer o projeto que o Coronel Maurício já tem na Secretaria de Segurança Pública. Trezentos e cinquenta mil já estão disponíveis para construção, para adequação do nosso Batalhão da Vila Operária.

E saio daqui com compromisso feito com a sociedade rondonopolitana de que colocarei trezentos e cinquenta mil reais, assim como o Deputado Victório Galli já aquiesceu colocar a mesma quantia, trezentos e cinquenta mil reais, para a construção do Centro de Operações Policiais para a cidade de Rondonópolis. Nós direcionaremos as emendas este ano, ainda, para essa construção. Então, a Audiência Pública não vai levar somente falas, mas, sim, coisas reais que nós vamos trazer para a sociedade rondonopolitana.

E quanto às políticas públicas de segurança nós, também, vamos falar, solicitar ao Governo do Estado de Mato Grosso que monte uma equipe multidisciplinar para começarmos a engendrar, a desenhar os estratégias para começarmos o trabalho das políticas públicas de segurança.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DO COLÉGIO TIRADENTES, ADMINISTRADO PELA POLÍCIA MILITAR, A CONSTRUÇÃO DO NOVO CENTRO INTEGRADO DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA - CIOSP E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA, REALIZADA NO DIA 04 DE MARÇO DE 2016, ÀS 17H, EM RONDONÓPOLIS.

Desta feita, cumprida esta agenda da Audiência Pública Pró-Segurança Pública, nós finalizamos agradecendo à sociedade rondonopolitana pela Moção de Aplausos e a todos os vereadores que assinaram.

Eu aproveito para cobrar novamente a presença de todo grupo político de Rondonópolis nas audiências públicas, nas discussões públicas. E isso eu farei todas as vezes que estivermos aqui fazendo um trabalho perante a nossa sociedade.

Agradeço a participação dos senhores e das senhoras; de quem está nos ouvindo pela TV Assembleia Legislativa.

Um grande abraço!

Que Deus abençoe a cada um dos presentes.

E mais uma informação, antes de finalizar: o Secretário Municipal Anderson confidenciou comigo há pouco que ele já iniciou uma fala com o Secretário de Infraestrutura e Logística do Estado, Canindé, para que em parceria com o Município façamos, utilizemos a mão de obra do município para execução da obra do Batalhão da Vila Operária, ou seja, vai atalhar muito o tempo e não precisará de licitação, porque dá para fazer diretamente. Então, isso já é um ganho real.

E, também, amanhã eu quero crer que terei a resposta do Secretário de Segurança Pública quanto às viaturas do Programa “Craque - É possível vencer!”.

Das viaturas que estão lá, Vereador, paradas que temos que obrigatoriamente trazer para o município para operacionalizar.

Desta feita, senhoras e senhores, cumprindo o nosso dever constitucional, eu agradeço a participação de todos; agradeço a Deus por oportunizar a todos nós este momento maravilhoso de discussão social.

Finalizando, tenho dito! (PALMAS)

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:

- Amanda Sollimar Garcia Taques Vital;
- Cristiane Angélica Couto Silva Faleiros;
- Cristina Maria Costa e Silva;
- Dircilene Rosa Martins;
- Donata Maria da Silva Moreira;
- Isabel Luíza Lopes;
- Luciane Carvalho Borges;
- Tânia Maria Pita Rocha.

- Revisão:

- Ila de Castilho Varjão;
- Regina Célia Garcia;
- Rosa Antonia de Almeida Maciel;
- Rosivânia Ribeiro de França.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DO COLÉGIO
TIRADENTES, ADMINISTRADO PELA POLÍCIA MILITAR, A CONSTRUÇÃO DO NOVO
CENTRO INTEGRADO DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA - CIOSP E POLÍTICAS
PÚBLICAS DE SEGURANÇA, REALIZADA NO DIA 04 DE MARÇO DE 2016, ÀS 17H, EM
RONDONÓPOLIS.
